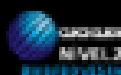




Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 2T26



Índice de
Ações com Top Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2. GRUPO CELESC	6
2.1. Perfil Corporativo	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	8
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	8
3.1.1. Perfil da Empresa	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro	8
3.1.3. Desempenho Operacional	22
3.2. CELESC GERAÇÃO	29
3.2.1. Perfil da Empresa	29
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro	32
3.2.3. Desempenho Operacional	39
3.3. CONSOLIDADO	42
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro	43
4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	50
4.1 <i>Environmental</i> (Ambiental)	50
4.2 <i>Social</i> (Social)	54
4.3 <i>Governance</i> (Governança)	55
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS	56
6. RATING CORPORATIVO	57
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	58
8. EVENTOS RELEVANTES	67

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



EBITDA

R\$ 546,4 milhões (2T26)
R\$ 1.080,5 milhões (6M26)



Receita Operacional Líquida

R\$ 3,0 bilhões (2T26)
R\$ 6,5 bilhões (6M26)



Lucro Líquido

R\$ 296,1 milhões (2T26)
R\$ 546,8 milhões (6M26)



Investimento Consolidado

R\$ 306,4 milhões (2T26)
R\$ 742,2 milhões (6M26)



Reajuste Tarifário Anual

Efeito médio de 13,53% (ciclo 2025/2026)



Dívida Líquida Consolidada

R\$ 5.177,1 milhões (2T26)



Ações da Companhia

-4,0% (2T26)
+34,6% (12 meses)



PMSO

R\$ 252,0 milhões (2T26)
R\$ 592,4 milhões (6M26)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2025	2026	Δ	2025	2026	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total (GWh)	7.468	7.646	2,4%	15.667	15.592	-0,5%
Celesc Geração – Energia Faturada (GWh)	200	213	6,4%	399	435	9,0%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ milhões)						
Receita Operacional Bruta	4.448	4.910	10,4%	9.079	10.462	15,2%
Receita Operacional Líquida	2.900	3.000	3,5%	5.877	6.498	10,6%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.631	2.773	5,4%	5.370	5.927	10,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.564)	(2.571)	0,3%	(5.099)	(5.651)	10,8%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.295)	(2.344)	2,1%	(4.592)	(5.079)	10,6%
EBITDA (IFRS)	443,2	546,4	23,3%	993,4	1.080,5	8,8%
Margem EBITDA (IFRS)	15,3%	18,2%		16,9%	16,6%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	16,8%	19,7%		18,5%	18,2%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	443,2	546,4	23,3%	1.000,1	1.163,7	16,4%
Margem EBITDA Ajustada	16,8%	19,7%		18,6%	19,6%	
Lucro Líquido (IFRS)	148,5	296,1	99,4%	401,2	546,8	36,3%
Margem Líquida (IFRS)	5,1%	9,9%		6,8%	8,4%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	5,6%	10,7%		7,5%	9,2%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	148,5	296,1	99,4%	405,6	601,7	48,4%
Margem Líquida Ajustada	5,6%	10,7%		7,6%	10,2%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	366,0	306,4	-16,3%	662,1	742,2	12,0%

4,12 horas

DEC de 4,12 horas, abaixo do limite regulatório de **8,68 horas para 2026**.

2,65 interrupções

FEC de 2,65 interrupções, abaixo do limite regulatório de **6,55 interrupções para 2026**.

15.592 GWh

Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

+2,4% no 2T26

Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 2T25

6,71% no 2T26

Perdas totais, em valor superior ao registrado no 2T25, que foi de 6,59%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

- 1.1.** Celesc conclui implantação de internet via satélite em toda a frota de emergência
- 1.2.** Celesc conquista três prêmios nacionais no CIDE 2026
- 1.3.** Celesc destaca investimentos, inovação e transformação tecnológica no Energy Show 2026
- 1.4.** Comitativa nigeriana e estudantes do IFSC visitam Laboratório de Realidade Virtual

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período são apresentados no final deste documento.

2 GRUPO CELESC

2.1. Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como holding em 2006, a empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e a Celesc Geração S.A. (Celesc G). Além disso, detém o controle acionário (ações ordinárias) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária na Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE) e na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN). Ao final do segundo trimestre de 2026, a Celesc também detinha participação no capital social da Dona Francisca Energética S.A. (DFESA). Como evento subsequente, em 20 de julho de 2026, a Companhia concluiu o desinvestimento na DFESA, mediante a alienação da totalidade de sua participação societária, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do capital total.

Figura 01 – Estrutura acionária e societária em junho de 2026

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		AXIA ENERGIA		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,90%	O	0,00%	O	5,16%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	12,15%	P	15,34%	P	25,80%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	8,43%	T	9,16%	T	17,49%	T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

		51,00%	O			9,56%	O
		0,00%	P			9,43%	P
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO	CELESC GERAÇÃO	SCGÁS	ECTE	DFESA	CASAN		



Celesc
Distribuição S.A.

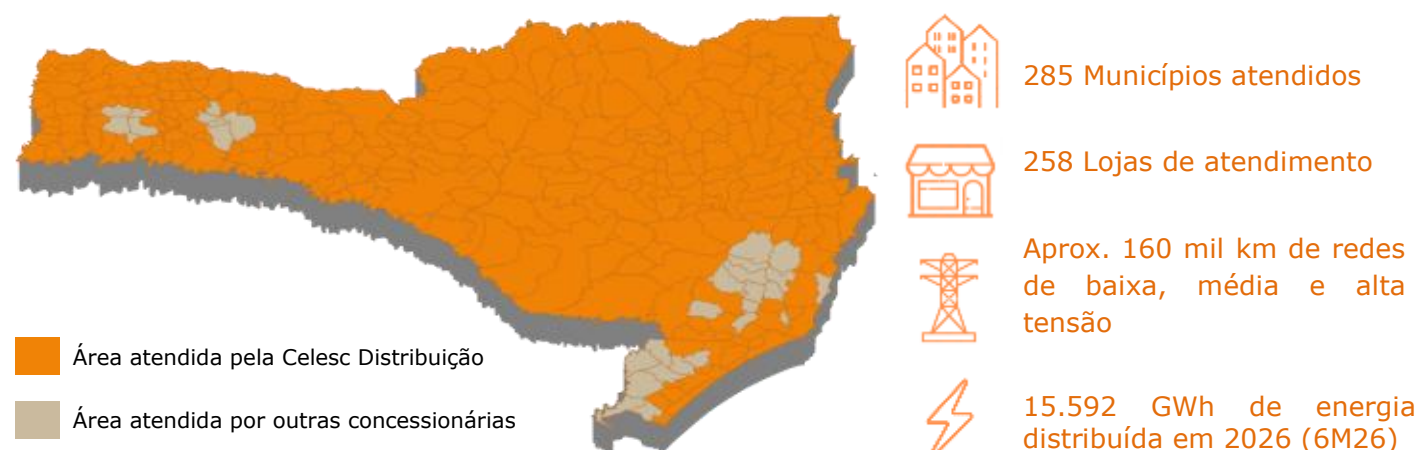
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua no segmento de distribuição de energia elétrica e possui sede no município de Florianópolis. A área de concessão da companhia está indicada no mapa a seguir.



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

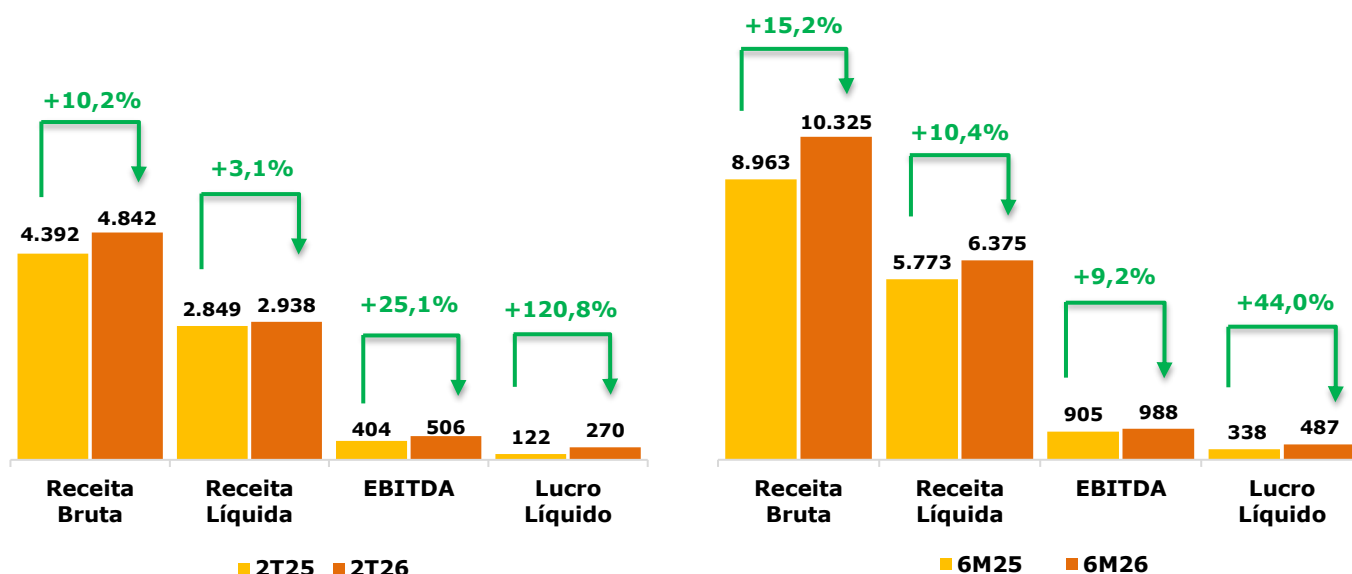
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 2T26 e 6M26.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Receita Operacional Bruta	4.392,3	4.842,4	10,2%	8.963,4	10.324,5	15,2%
Deduções da Receita Operacional	(1.542,9)	(1.904,2)	23,4%	(3.190,3)	(3.949,8)	23,8%
Receita Operacional Líquida	2.849,4	2.938,2	3,1%	5.773,0	6.374,7	10,4%
Receita Operacional Líquida (Ex-Receita de Construção)	2.580,7	2.711,6	5,1%	5.266,0	5.802,9	10,2%
Custos e Despesas Operacionais	(2.537,7)	(2.532,7)	-0,2%	(5.050,3)	(5.586,5)	10,6%
Custos com Energia Elétrica	(1.850,8)	(1.915,1)	3,5%	(3.725,9)	(4.142,5)	11,2%
Despesas Operacionais	(686,9)	(617,6)	-10,1%	(1.324,4)	(1.444,1)	9,0%
Custos e Despesas Operacionais (Ex-Custo de Construção)	(2.269,0)	(2.306,1)	1,6%	(4.543,2)	(5.014,7)	10,4%
Resultado das Atividades	311,8	405,5	30,1%	722,8	788,2	9,1%
EBITDA	404,2	505,7	25,1%	904,5	987,7	9,2%
Margem EBITDA IFRS	14,2%	17,2%		15,7%	15,5%	
Margem EBITDA (Ex-Receita de Construção)	15,7%	18,6%		17,2%	17,0%	
Resultado Financeiro	(160,5)	(52,2)	-67,5%	(242,8)	(150,5)	-38,0%
LAIR	151,3	353,3	133,5%	480,0	637,7	32,8%
IR/CSLL	(28,9)	(83,1)	187,1%	(141,6)	(150,4)	6,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	122,4	270,2	120,8%	338,5	487,3	44,0%
Margem Líquida IFRS	4,3%	9,2%		5,9%	7,6%	
Margem Líquida (Ex-Receita de Construção)	4,7%	10,0%		6,4%	8,4%	

O **Gráfico 01** demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões) – 2T25/2T26 e 6M25/6M26



Consumo de energia: acréscimo de 2,4% no trimestre (2T26), e decréscimo de 0,5% no acumulado do ano (6M26).



Nível de perdas inferior aos limites regulatórios.



Receita Operacional Líquida (ROL): crescimento de 3,1% no trimestre (2T26) e de 10,4% no acumulado do ano (6M26).



EBITDA de R\$ 505,7 milhões no trimestre e R\$ 987,7 milhões no acumulado do ano e Lucro Líquido de R\$ 270,2 milhões no trimestre e R\$ 487,3 milhões no acumulado de 2026.



Reajuste tarifário médio de 13,53%.



Investimentos de R\$ 305,2 milhões no 2T26 e R\$ 739,4 milhões no acumulado de 2026 (6M26).

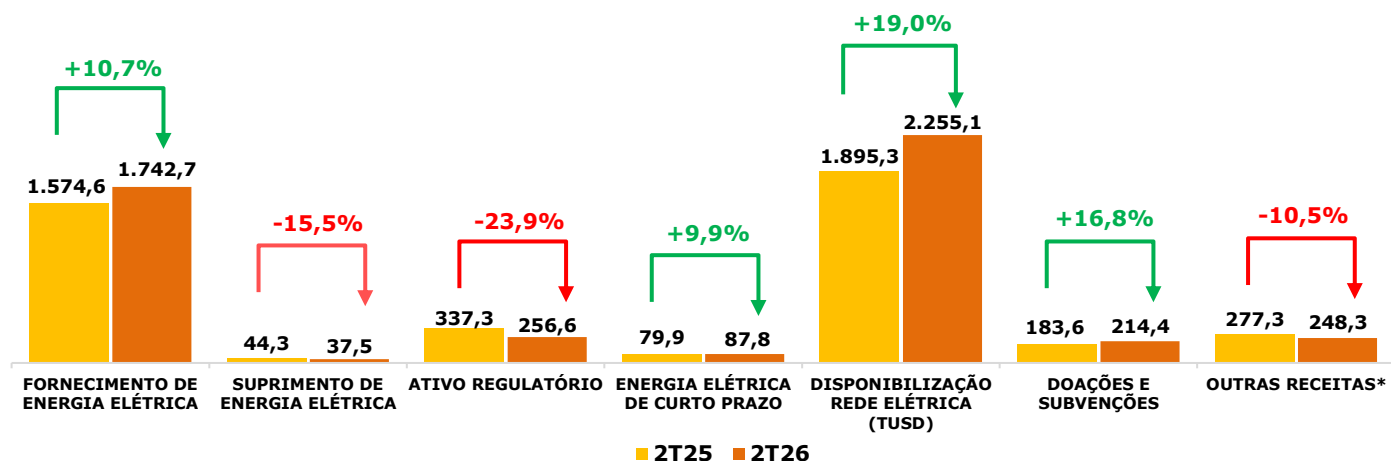


Diminuição de 0,2% no trimestre (2T26) e aumento de 10,6% no ano (6M26) nos custos, despesas operacionais e custos com energia.

3.1.2.2. Receita

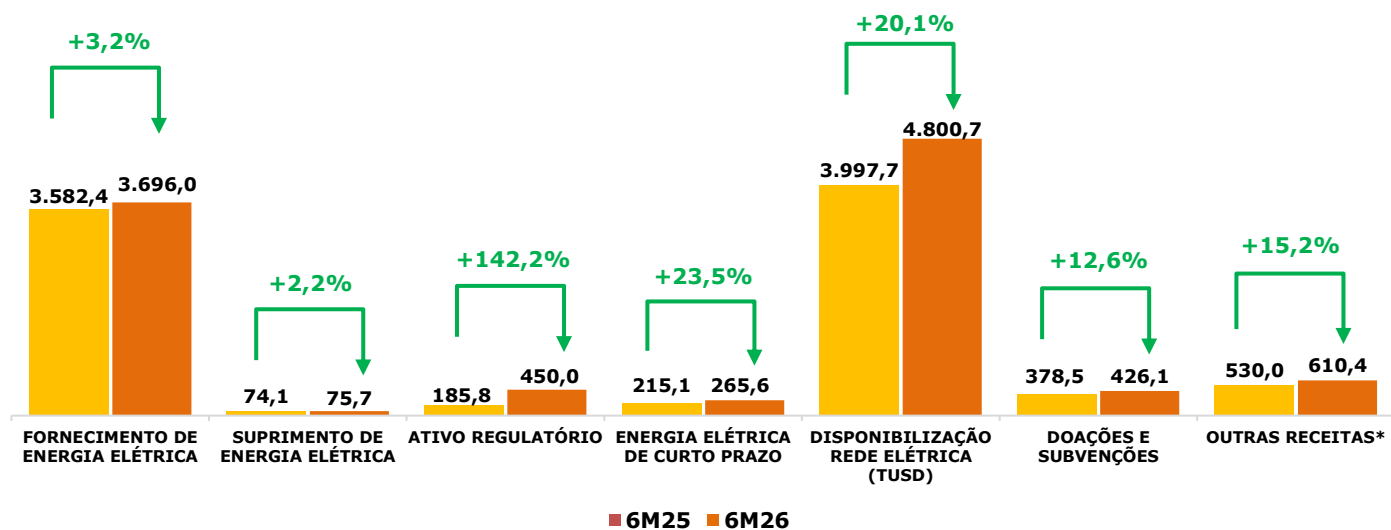
Os Gráficos 02 e 03, a seguir, refletem a variação no trimestre/ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação das principais rubricas da Receita Bruta (R\$ milhões) – 2T25/2T26



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviços, Serviço Taxado, Outras Receitas e Receita de Construção.

Gráfico 03 – Variação das principais rubricas da Receita Bruta (R\$ milhões) – 6M25/6M26



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviços, Serviço Taxado, Outras Receitas e Receita de Construção.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Crescimento de 19,0% no trimestre (20,1% no ano) da receita de **Disponibilização de Rede Elétrica (TUSD)** em comparação com mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 2.255,1 milhões no 2T26 (R\$ 4.800,7 milhões no ano), impactada positivamente pelo reajuste tarifário de agosto de 2025;
- Acréscimo de 10,7% no trimestre (3,2% no ano) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica**, totalizando R\$ 1.742,7 milhões;

- **Ativo Regulatório:** R\$ 256,6 milhões no trimestre (-23,9%) e R\$ 450,0 milhões no acumulado do ano (+142,2%), decorrente do resultado líquido da constituição da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com itens da Parcela A;
- **Energia de Curto Prazo:** registrou R\$ 87,8 milhões no trimestre (+9,9%) e R\$ 265,6 milhões no acumulado do ano (+23,5%);
- Em **Outras Receitas**, destaca-se a Receita de Construção, que totalizou R\$ 226,6 milhões no trimestre (R\$ 571,9 milhões no ano). Ressalta-se que esses valores referentes à Receita de Construção são compensados no resultado pelos correspondentes Custos de Construção, contabilizados nos custos operacionais na Companhia. Outras Receitas compreendem ainda as rubricas Serviço Taxado, Renda de Prestação de Serviços e VNR.

3.1.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os Gráficos 04 e 05, a seguir, apresentam a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre (2T26) e acumulado do ano (6M26).

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 2T25/2T26

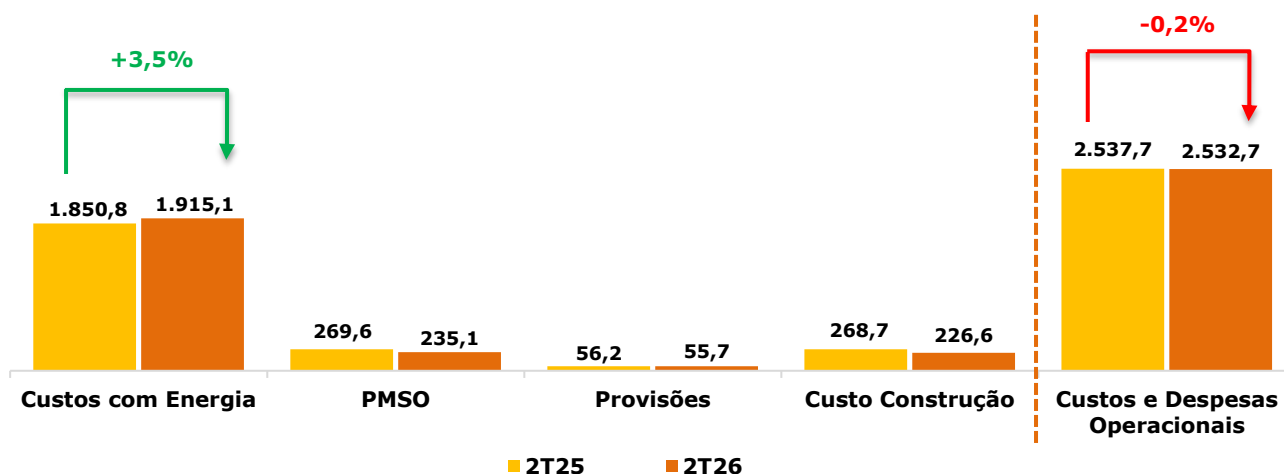
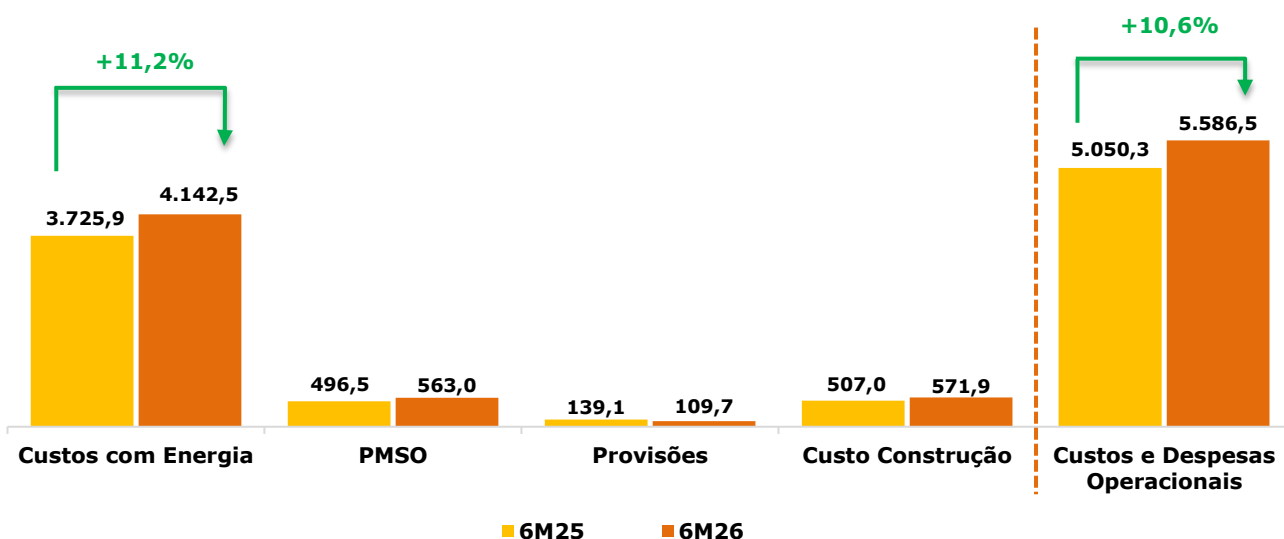


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 6M25/6M26



Os custos e despesas operacionais da companhia permaneceram estáveis no trimestre e cresceram 10,6% no acumulado do ano, com destaque para os custos com energia – compostos pela energia elétrica comprada para revenda e pelos encargos de uso do sistema de transmissão -, que apresentaram alta de 3,5% no trimestre e 11,2% no acumulado do ano.

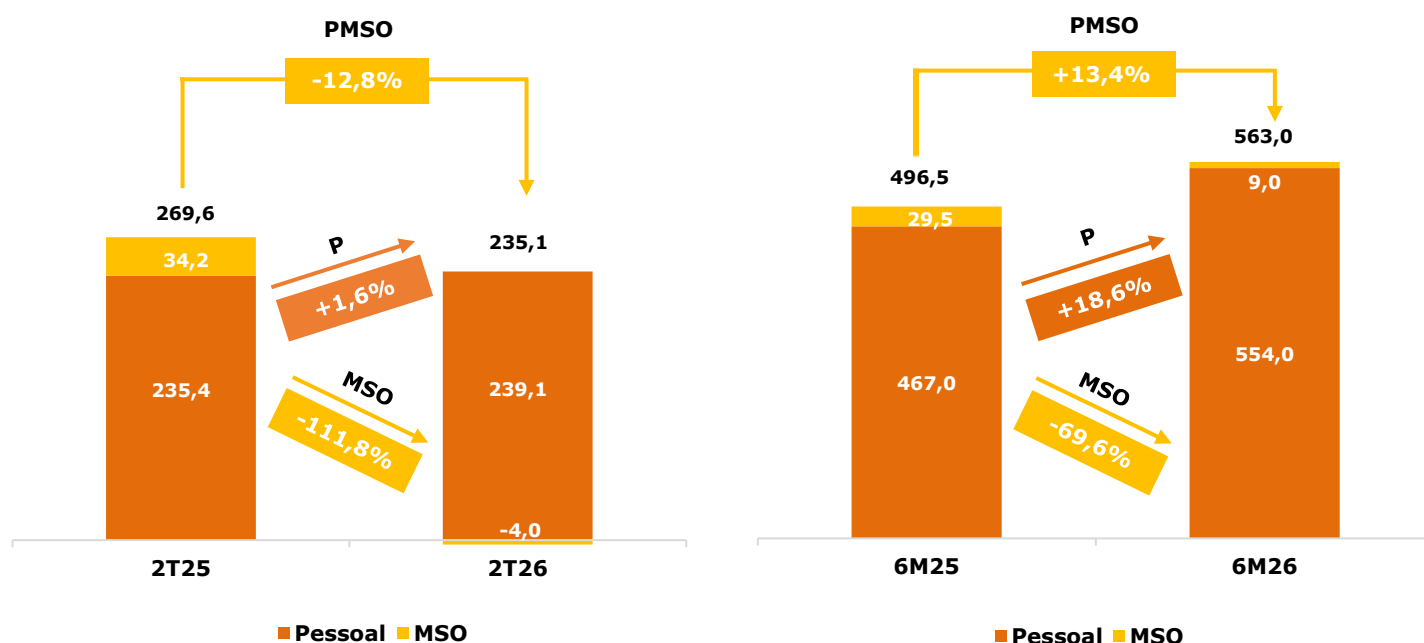
Esse aumento no custo com energia deveu-se, em grande medida, ao aumento do PLD – Preço de Liquidação das Diferenças. Em termos médios, o PLD atingiu R\$ 295,04 no primeiro semestre de 2026 (6M26), frente à média de R\$ 193,85 registrada no mesmo período de 2025 (6M25). Isso contribuiu para o aumento dos custos de aquisição de energia no semestre, dado que ocorreu exposição ao mercado de curto prazo em razão do perfil da curva de carga apresentar maior consumo no período de verão. Esse movimento é compensado nos demais trimestres, quando a Distribuidora passa a apresentar montante contratual maior que o consumo.

Ressalta-se que variações nos custos com energia e transmissão são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O Gráfico 06, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 06 – PMSO (Pessoal + MSO) - R\$ milhões



Os principais fatores que influenciaram o desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 1,6%** nas **despesas com pessoal** no segundo trimestre de 2026, refletindo, sobretudo, a aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro de 2025. No acumulado do ano, a variação de 18,6% decorre, principalmente, da implementação do Plano de Desligamento Incentivado (PDI) em fevereiro de 2026.
- **Redução de 111,8%** nas despesas com MSO no trimestre, que totalizaram R\$ 4,0 milhões negativos, influenciada, sobretudo, pelas receitas de compartilhamento de infraestrutura (R\$ 84,3 milhões) e pelas taxas de convênios (R\$ 4,6 milhões), registradas em **Outras Despesas**. No acumulado do ano, as despesas com MSO somaram R\$ 9,0 milhões, com impacto positivo de

R\$ 162,6 milhões das receitas de compartilhamento de infraestrutura e de R\$ 24,3 milhões das taxas de convênios. Em contrapartida, as despesas com **Materiais** aumentaram 20% no trimestre e 17,7% no acumulado do ano, enquanto as despesas com **Serviços de Terceiros** cresceram 4,1% e 9,7%, respectivamente.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Pessoal Total	(235,4)	(239,1)	1,6%	(467,0)	(554,0)	18,6%
Pessoal e Administradores	(198,8)	(207,6)	4,4%	(393,8)	(491,1)	24,7%
Pessoal e Encargos	(190,0)	(198,7)	4,6%	(376,2)	(472,5)	25,6%
Previdência Privada	(8,8)	(9,0)	1,2%	(17,6)	(18,6)	5,6%
Despesa Atuarial	(36,6)	(31,5)	-13,9%	(73,1)	(63,0)	-13,9%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As despesas/receitas esperadas são calculadas com base na projeção das variações das obrigações atuariais e no valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração do Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do passivo atuarial em 30 de junho de 2026, em comparação ao fechamento de 2025**, demonstrando uma redução de 0,4% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição.

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ milhões	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de junho de 2026	Δ
Planos de Benefícios Previdenciários	385,5	381,2	-1,1%
Plano Misto + Plano Transitório	385,5	381,2	-1,1%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.347,9	1.345,5	-0,2%
Plano de Saúde	1.292,2	1.289,2	-0,2%
Outros Benefícios	55,7	56,2	1,0%
Total	1.733,4	1.726,7	-0,4%
Curto Prazo	154,0	154,0	0,0%
Longo Prazo	1.579,4	1.572,7	-0,4%

Com relação às **provisões líquidas**, foram registrados **R\$ 55,7 milhões** no segundo trimestre de 2026 e **R\$ 109,7 milhões** no acumulado do ano, ante R\$ 56,2 milhões no 2T25 e R\$ 139,1 milhões no 6M25. Desse total, as provisões líquidas para PECLD corresponderam a R\$ 41,3 milhões no trimestre e R\$ 79,4 milhões no 6M26. Por sua vez, as *Outras Provisões Líquidas*, que abrangem contingências trabalhistas, cíveis e tributárias, totalizaram R\$ 14,4 milhões no trimestre e R\$ 30,4 milhões no acumulado do ano.

3.1.2.4. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstram-se, nos **gráficos 07 e 08**, os impactos na formação do EBITDA do 2T26 e 6M26:

Gráfico 07 – Formação do EBITDA 2T26 (R\$ milhões)

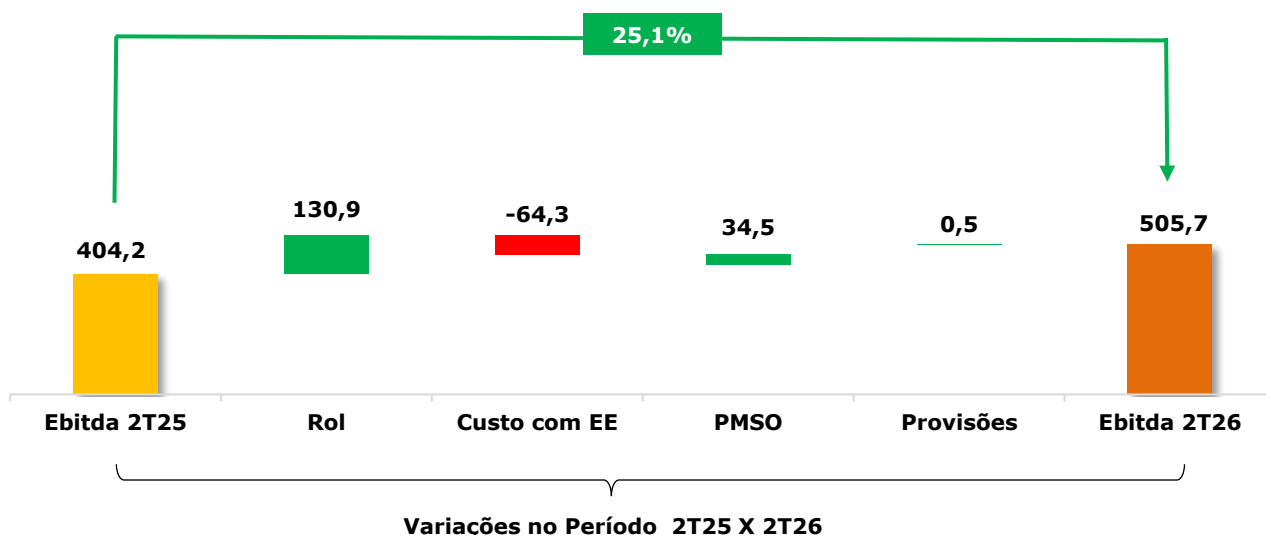
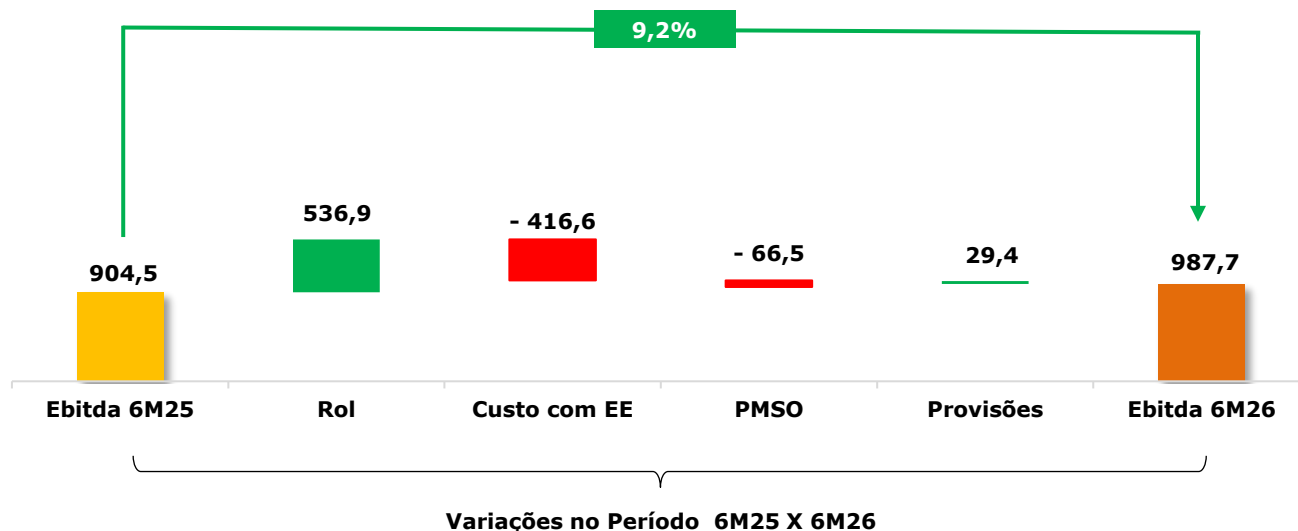


Gráfico 08 – Formação do EBITDA 6M26 (R\$ milhões)



No segundo trimestre de 2026, o **EBITDA da Celesc Distribuição** apresentou **elevação de 25,1%**, registrando **R\$ 505,7 milhões**. No acumulado de 2026, o EBITDA apresentou **expansão de 9,2%**, somando **R\$ 987,7 milhões**.

Entre os fatores que contribuíram para o desempenho do EBITDA no 2T26 e no 6M26, destacam-se: **(i) Maior Geração de Parcela B** em relação ao segundo trimestre de 2025, com impacto de R\$ 39,5 milhões (R\$ 69,5 milhões no 6M26); **(ii) Redução das perdas** comparativamente ao 2T25/6M25; **(iii) Variação de Outras Receitas** com impacto de R\$ 44,1 milhões no trimestre (R\$ 31,9 milhões no 6M26).

O **Resultado Financeiro** foi **negativo em R\$ 52,2 milhões** no segundo trimestre (variação positiva de 67,5%) e em **R\$ 150,5 milhões** no acumulado do ano (variação positiva de 38,0%), refletindo

Receitas Financeiras de R\$ 258,7 milhões no trimestre (R\$ 495,4 milhões no 6M26) e Despesas Financeiras de R\$ 311,0 milhões (R\$ 646,0 milhões no 6M26).

As **Receitas Financeiras** cresceram **29,5%** em relação ao 2T25 e **34,0%** na comparação entre o 6M26 e o 6M25. Destacam-se as seguintes rubricas: **(i) Receitas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)**, que somaram R\$ 20,3 milhões e R\$ 71,4 milhões no trimestre, respectivamente (R\$ 80,0 milhões e R\$ 139,3 milhões no acumulado do ano); **(ii) Acréscimos Moratórios sobre Faturas**, que totalizaram R\$ 61,7 milhões no trimestre (R\$ 105,0 milhões no acumulado do ano); **(iii) Atualização Monetária sobre Ativos Regulatórios**, que totalizou R\$ 53,1 milhões no trimestre (R\$ 91,6 milhões no acumulado do ano); e **(iv) Demais Receitas Financeiras**, que totalizaram R\$ 52,3 milhões no trimestre (R\$ 79,5 milhões no acumulado do ano), incluindo renda de aplicações financeiras, variações monetárias, juros sobre depósitos vinculados e outras receitas financeiras.

As **Despesas Financeiras** apresentaram redução de **13,7%** em relação ao 2T25 e aumento de **5,4%** na comparação entre o 6M26 e o 6M25. Os principais componentes foram: **(i) Juros sobre Debêntures**, que somaram R\$ 111,1 milhões no trimestre (R\$ 219,8 milhões no acumulado do ano); **(ii) Despesas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)**, que somaram R\$ 51,5 milhões e R\$ 34,1 milhões no trimestre, respectivamente (R\$ 116,6 milhões e R\$ 97,3 milhões no acumulado do ano) respectivamente; **(iii) Encargos de Dívidas**, que totalizaram R\$ 78,2 milhões no trimestre (R\$ 145,3 milhões no acumulado do ano); **(iv) Atualização do Passivo Regulatório (SELIC)**, que totalizou R\$ 17,9 milhões no trimestre (R\$ 31,2 milhões no acumulado do ano); e **(v) Outras Despesas**, que totalizaram R\$ 18,2 milhões no trimestre (R\$ 35,8 milhões no acumulado do ano).

A seguir, são apresentados os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	311,8	405,5	30,1%	722,8	788,2	9,1%
Margem das Atividades (%)	10,9%	13,8%		12,5%	12,4%	
EBITDA	404,2	505,7	25,1%	904,5	987,7	9,2%
Margem EBITDA (%)	14,2%	17,2%		15,7%	15,5%	
Resultado Financeiro	(160,5)	(52,2)	-67,5%	(242,8)	(150,5)	-38,0%
Receita Financeira	199,8	258,7	29,5%	369,9	495,4	34,0%
Despesa Financeira	(360,3)	(311,0)	-13,7%	(612,6)	(646,0)	5,4%
LAIR	151,3	353,3	133,5%	480,0	637,7	32,8%
IR e CSLL	(10,5)	(69,2)	561,0%	(67,4)	(154,2)	128,9%
IR e CSLL Diferidos	(18,5)	(13,9)	-24,8%	(74,2)	3,9	-105,2%
Lucro Líquido	122,4	270,2	120,8%	338,5	487,3	44,0%
Margem Líquida (%)	4,3%	9,2%		5,9%	7,6%	

Por fim, o **Lucro Líquido** no trimestre foi de **R\$ 270,2 milhões**, valor **120,8%** superior ao realizado no segundo trimestre de 2025. Já no acumulado do ano, o crescimento foi de **44,0%**, totalizando **R\$ 487,3 milhões em 2026**, ante **R\$ 338,5 milhões em 2025**.

Os fatores que determinaram a variação do lucro foram os mesmos apontados na análise do **EBITDA**, acrescidos dos efeitos do **resultado financeiro** e da **provisão para IR/CSLL**.

Gráfico 09 – Formação do Lucro Líquido 2T26 (R\$ milhões)

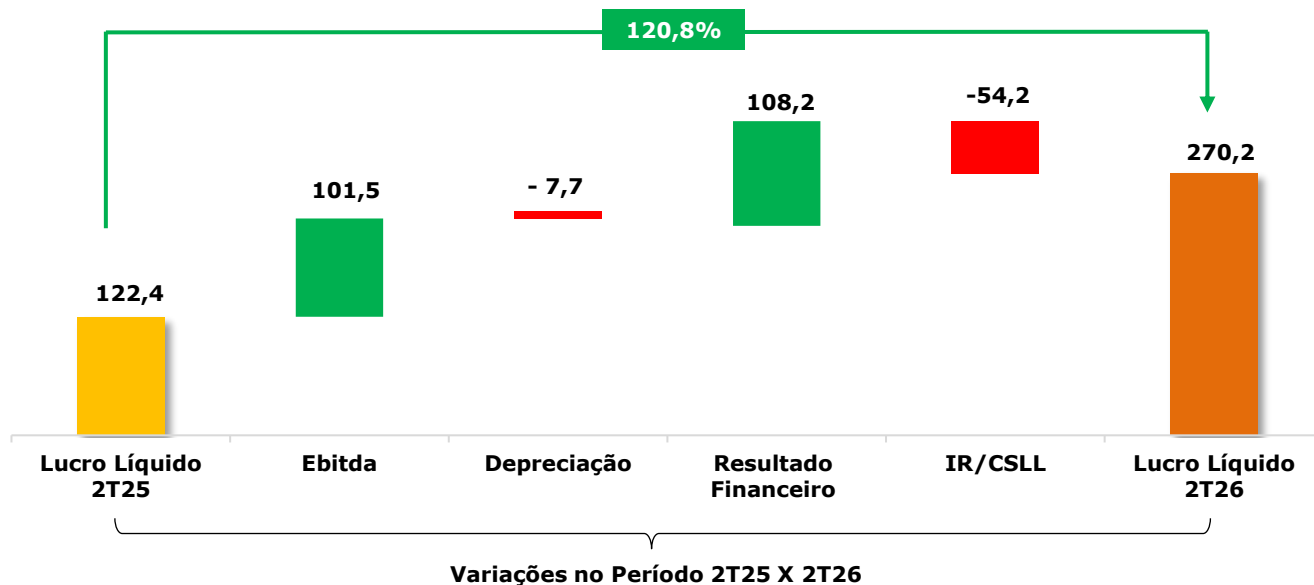
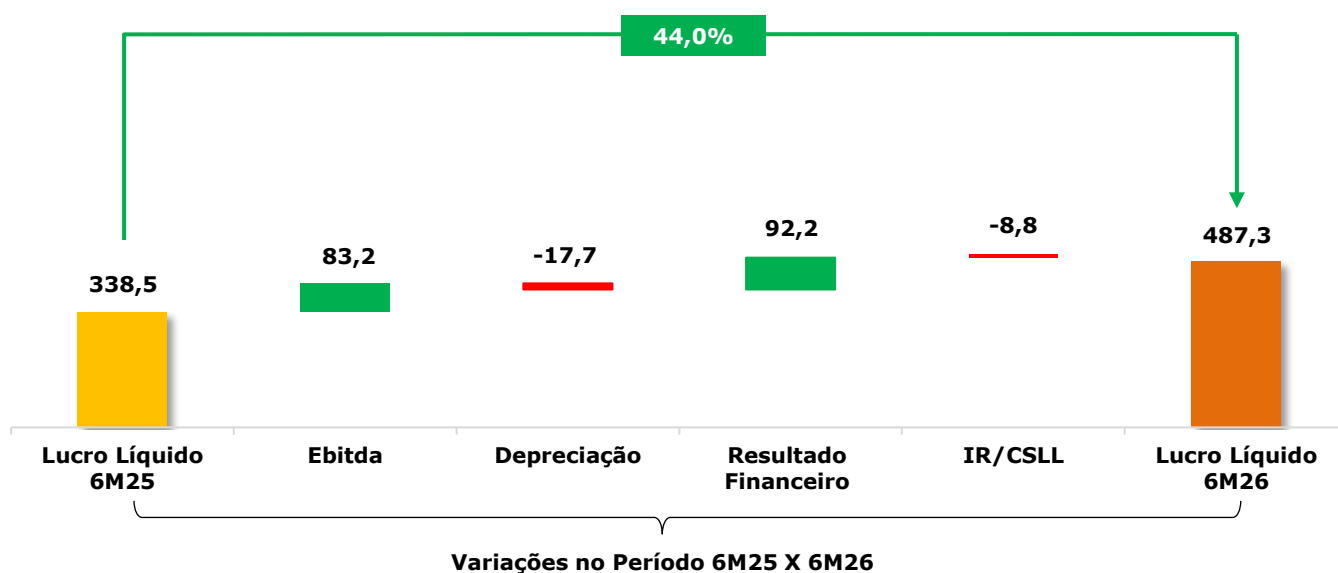


Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 6M26 (R\$ milhões)



As Tabelas a seguir apresentam a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do período na subsidiária Celesc Distribuição.

Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS - Não-Recorrentes

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado de 6 meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
EBITDA IFRS	404,2	505,7	25,1%	904,5	987,7	9,2%
(+) Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		6,6	83,2	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI				6,6	83,2	1151,6%
(=) EBITDA Ajustado	404,2	505,7	25,1%	911,2	1.070,9	17,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,2%	17,2%		15,7%	15,5%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	15,7%	18,6%		17,3%	18,5%	

Celesc Distribuição S.A. | LUCRO LÍQUIDO IFRS - Não-Recorrentes

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado de 6 meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	122,4	270,2	120,8%	338,5	487,3	44,0%
(+) Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		4,4	54,9	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI				4,4	54,9	
(=) Lucro Líquido Ajustado	122,4	270,2	120,8%	342,9	542,2	58,1%
Margem Líquida Ajustada (%)	4,3%	9,2%		5,9%	8,5%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	4,7%	10,0%		6,5%	9,3%	

Considerando os efeitos não recorrentes do Programa de Desligamento Incentivado – PDI, reconhecidos pela Celesc Distribuição no primeiro trimestre, o EBITDA ajustado e o lucro líquido ajustado cresceram **17,5% e 58,1%**, respectivamente, no acumulado do ano.

3.1.2.5. Endividamento

Em junho de 2026, a **Dívida Financeira Bruta** da Celesc Distribuição totalizou **R\$ 5.756,3 milhões**, com aumento de 13,2% em relação ao final de 2025, quando somava R\$ 5.086,0 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme demonstrado na Tabela a seguir. Quanto à alavancagem, o indicador “Dívida Líquida/EBITDA” apresentou elevação no período, passando de 2,9 para 3,1, refletindo, principalmente, o aumento da Dívida Líquida.

A **Dívida Financeira Líquida** alcançou **R\$ 5.363,2 milhões** em junho de 2026, crescimento de 12,3% frente a dezembro de 2025, conforme demonstra a tabela a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T26*			
R\$ milhões	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de junho de 2026	Δ%
Dívida de Curto Prazo	668,4	1.273,7	90,6%
Dívida Longo Prazo	4.417,7	4.482,6	1,5%
Dívida Financeira Total	5.086,0	5.756,3	13,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	309,9	393,1	26,9%
Dívida Financeira Líquida	4.776,1	5.363,2	12,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.647,7	1.730,9	5,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,9x	3,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.654,4	1.814,1	9,7%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,9x	3,0x	
Patrimônio Líquido	2.668,2	2.998,3	12,4%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,9x	1,9x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,8x	1,8x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP.

Maiores informações podem ser obtidas na Nota Explicativa 24 do ITR 2T26.

Em junho de 2026, o **passivo atuarial líquido apresentou redução de 0,4%**. Considerando esse passivo no endividamento total da Companhia e deduzindo o caixa e equivalentes de caixa, a **dívida líquida ajustada alcançou R\$ 6.502,8 milhões**, aumento de **9,8%** em relação a dezembro de 2025.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 2T26*			
R\$ milhões	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de junho de 2026	Δ%
Dívida de Curto Prazo	668,4	1.273,7	90,6%
Dívida Longo Prazo	4.417,7	4.482,6	1,5%
Dívida Financeira Total	5.086,0	5.756,3	13,2%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.144,0	1.139,6	-0,4%
Obrigações com Pensão	385,5	381,2	-1,1%
Outros benefícios a empregados	1.347,9	1.345,5	-0,2%
(-) IR/CSLL diferidos	589,3	587,1	-0,4%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	309,9	393,1	26,9%
Dívida Líquida Ajustada	5.920,2	6.502,8	9,8%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.647,7	1.730,9	5,0%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,6x	3,8x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.654,4	1.814,1	9,7%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,6x	3,6x	
Patrimônio Líquido	2.668,2	2.998,3	12,4%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	2,3x	2,3x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	2,2x	2,2x	

* Considera as operações com Derivativos – SWAP.

Maiores informações podem ser obtidas na Nota Explicativa 24 do ITR 2T26.

A Tabela abaixo descreve a composição da dívida bruta da Companhia em junho de 2026.

Celesc Distribuição S.A. | Posição de Empréstimos e Financiamentos

R\$ milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de junho de 2026	Δ%
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,80% a.a.	74,6	65,2	-12,6%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65% a.a.	512,5	437,0	-14,7%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,50% a.a.	0,0	3,5	
Empréstimos Bancários	CDI + 0,58% a.a.	0,0	749,2	
Empréstimos Bancários	CDI + 1,50% a.a.	0,0	1,2	
Debêntures - 6ª Emissão	CDI + 1,65% a.a.	406,0	406,3	0,1%
Debêntures - 6ª Emissão	IPCA + 6,5279% a.a.	417,9	426,5	2,1%
Debêntures - 7ª Emissão	CDI + 0,95% a.a.	212,7	211,7	-0,4%
Debêntures - 7ª Emissão	IPCA + 6,9534% a.a.	1.033,6	1.036,2	0,3%
Debêntures - 8ª Emissão	CDI + 0,67% a.a.	539,1	538,6	-0,1%
Debêntures - 9ª Emissão	CDI + 0,30% a.a.	505,6	541,3	7,1%
Mútuo Celesc D e G	CDI + 1,40% a.a.	113,3	121,9	7,6%
Derivativos*				
SWAP – 6ª Emissão	CDI - 0,155% a.a.	(4,2)	(12,0)	-182,8%
SWAP – 7ª Emissão	CDI + 0,29% a.a.	25,6	17,2	-32,9%
Moeda Estrangeira				
BID	CDI + 0,71% a.a. a CDI + 1,88% a.a.	1.249,5	1.212,3	-3,0%
Total		5.086,0	5.756,3	13,2%

* Operações com derivativos (swap) realizadas no 2T25.

Em 25 de junho de 2026, a Companhia realizou a 2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, para colocação privada, no montante de **R\$ 750,0 milhões**. As notas são remuneradas pela variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, acrescida de sobretaxa de 0,58% a.a., com pagamentos semestrais dos juros. O principal será liquidado em parcela única no vencimento, em 25 de junho de 2028. A emissão conta com garantia fidejussória das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e os recursos captados destinam-se ao **reforço de caixa da Companhia**.

A Tabela² a seguir detalha o cronograma de amortizações anuais no primeiro semestre de 2026.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 2T26 (R\$ mil)						
Descrição	Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
BID - D	out/18	33.607	67.213	67.213	1.008.198	1.176.231
Capital de Giro - D	abr/19	9.306	18.611	18.611	18.611	65.139
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	68.750	412.500
Debêntures 6ª - D - S1	nov/23	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6ª - D - S2	nov/23	-	-	151.662	303.329	454.992
Debêntures 7ª - D - S1	jul/24	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7ª - D - S2	jul/24	-	-	-	1.099.349	1.099.349
Mútuo 6º G - D	mai/25	-	103.000	-	-	103.000
Debêntures 8ª - D	jul/25	-	-	-	510.000	510.000
Debêntures 9ª - D	nov/25	-	500.000	-	-	500.000
Nota Comercial 2ª - D	jun/26	-	-	750.000	-	750.000
Total		191.662	986.324	1.284.987	3.208.237	5.671.210

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização pré-swap.

Os **Gráficos 11 e 12** demonstram o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos, bem como o prazo médio do endividamento, com posição em junho de 2026.

Ressalta-se o custo médio de 14,36% a.a. e o prazo médio de 6,91 anos (82 meses) do endividamento da Celesc Distribuição.

² Não inclui encargos sobre dívida.

Gráfico 11 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – junho/2026 (R\$ milhões)

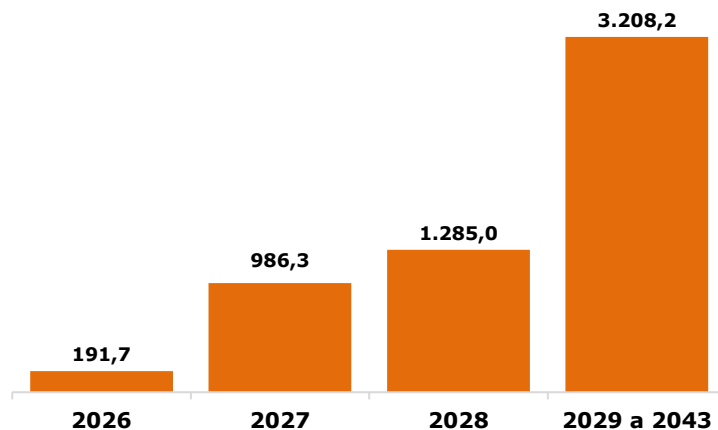
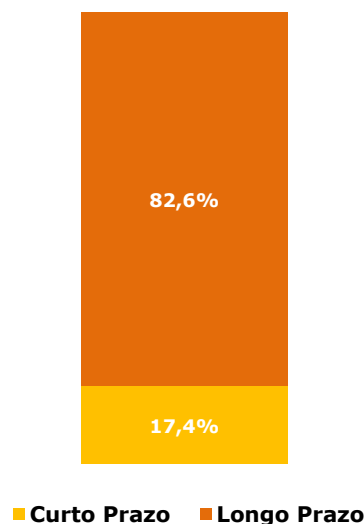


Gráfico 12 – Prazo Médio do Endividamento
junho/2026



3.1.2.6. Investimentos

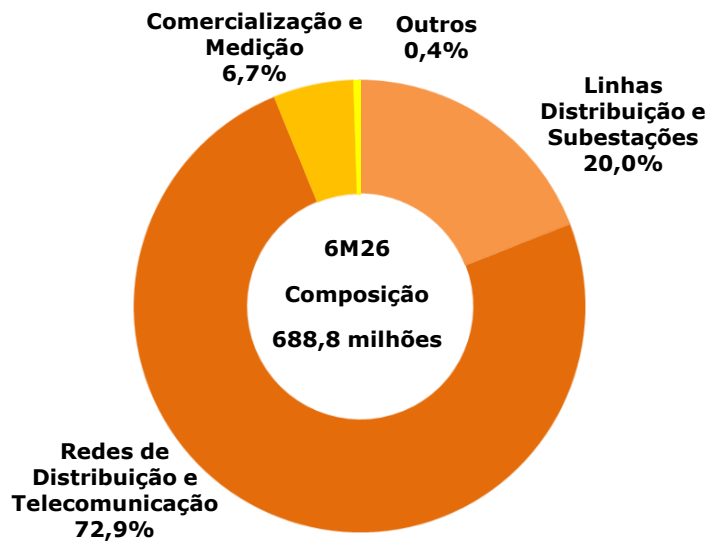
Os Gráficos 13 e 14 apresentam, respectivamente, a distribuição dos **investimentos** destinados à composição da Base de Ativos Regulatórios (CAPEX RAB) no primeiro semestre de 2026 e a evolução do CAPEX total da Celesc Distribuição no período de 2019 a 2025.

No primeiro semestre de 2026, o CAPEX RAB totalizou **R\$ 688,8 milhões**, representando 93,2% do CAPEX total da Celesc Distribuição. A distribuição desses investimentos é apresentada a seguir:

- Linhas de Distribuição e Subestações - **R\$ 137,7 milhões;**
- Redes de Distribuição e Telecomunicação - **R\$ 502,4 milhões;**
- Comercialização e Medição - **R\$ 46,2 milhões;**
- Outros Investimentos - **R\$ 2,6 milhão.**

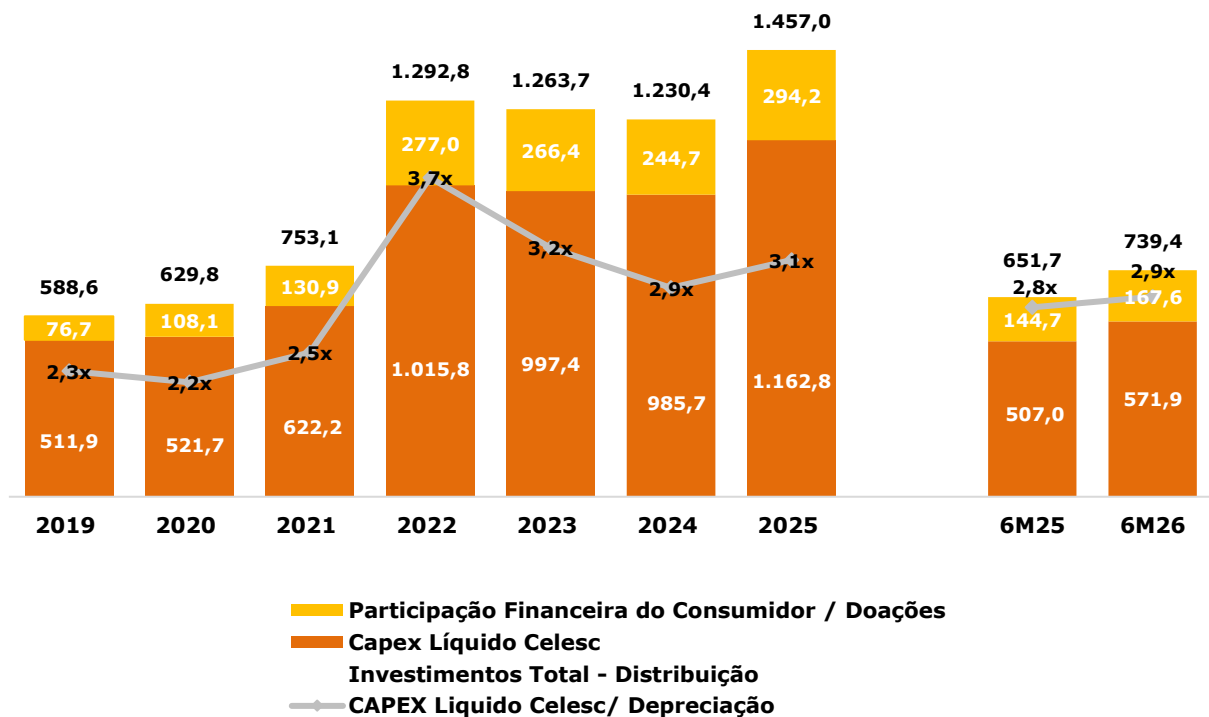
Além dos investimentos no sistema de distribuição, a Celesc Distribuição realizou, no primeiro semestre de 2026, investimentos obrigatórios de **R\$ 6,4 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 10,2 milhões em Eficiência Energética (PEE).**

Gráfico 13 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Do total investido pelo grupo Celesc, o maior volume, de **R\$ 739,4 milhões**, foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc Distribuição. Deste valor, **R\$ 571,9 milhões foram realizados com recursos próprios (sendo R\$ 534,8 milhões em materiais e serviços, R\$ 37,0 milhões em mão de obra própria) e R\$ 167,6 milhões foram realizados com recursos de terceiros**, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc Distribuição.

Gráfico 14 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)

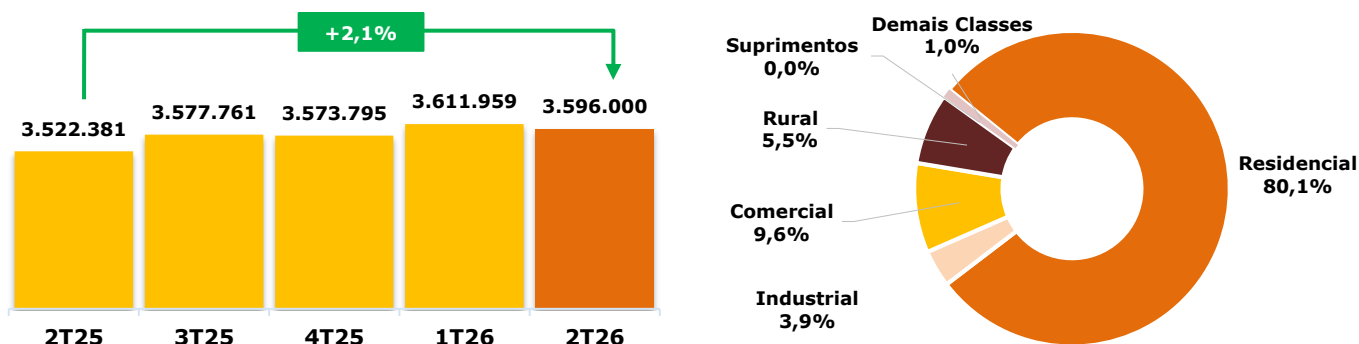


3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

Os **Gráficos 15 e 16**, abaixo, representam a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 15 e 16 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe



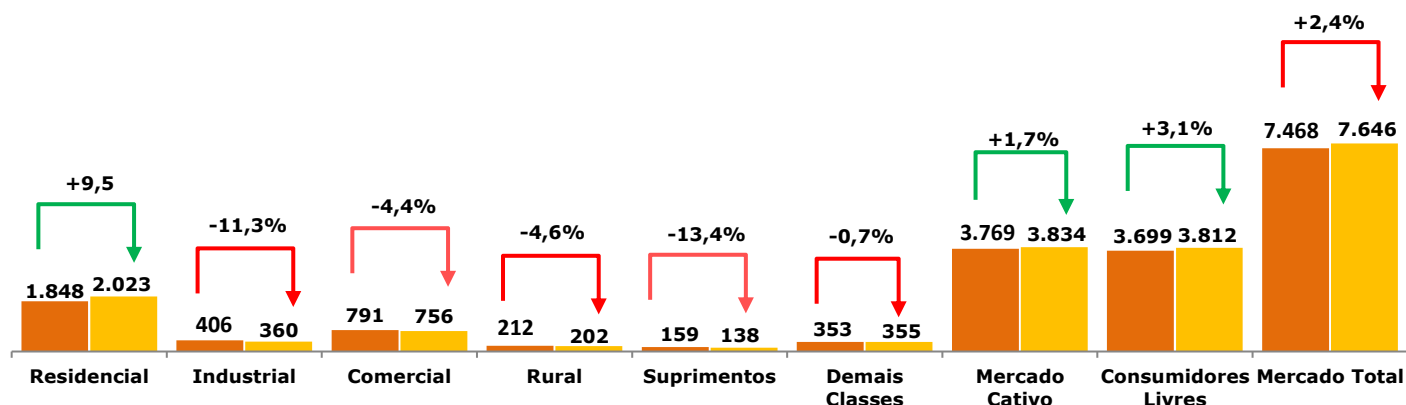
No primeiro semestre de 2026, a Celesc alcançou o número de **3.596.000** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,10%**, incremento de **73.619 novos clientes**, em relação ao primeiro semestre de 2025.

3.1.3.2. Mercado

Os **Gráficos 17 e 18**, a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **2T26 e 6M26**:

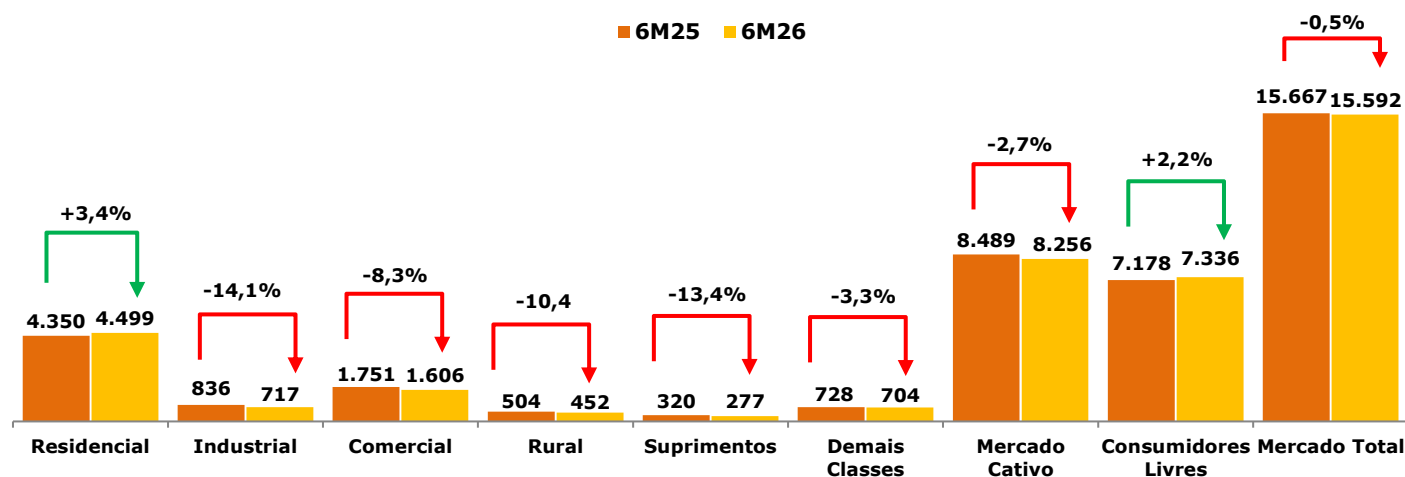
Gráfico 17 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral

■ 2T25 ■ 2T26



³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 18 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



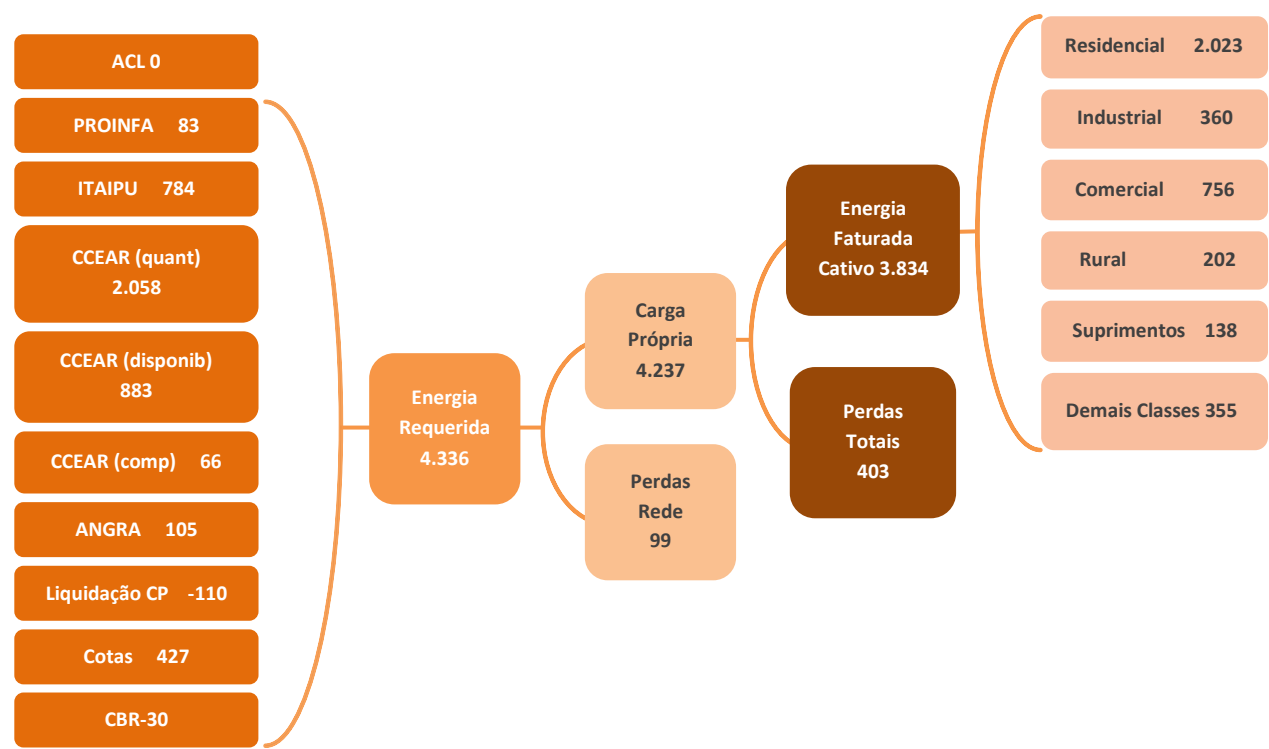
O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **crescimento de 1,7% no segundo trimestre de 2026 e redução de 2,7% no acumulado do primeiro semestre de 2026**, em comparação com os respectivos períodos do ano anterior, totalizando **3.834 GWh e 8.256 GWh** respectivamente. A retração no semestre decorreu, principalmente, da elevada base de comparação do 1T25, combinada às temperaturas mais amenas no início de 2026, das migrações de consumidores para o mercado livre e da redução da atividade em segmentos industriais voltados à exportação.

O **Mercado Livre** cresceu **3,1% no segundo trimestre e 2,2% no acumulado do ano**, representando 49,9% do Mercado Total no trimestre e 47,1% no semestre. Esse desempenho reflete o crescimento de mercado e a migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo distribuída pela concessionária, que permanece remunerada pelo serviço por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). A Celesc acompanha atentamente a evolução das diferentes classes de consumo, mantendo o compromisso com seus clientes e com a geração de valor para seus públicos de relacionamento.

O **Mercado Total (Cativo+Livre)** apresentou **crescimento de 2,4% no segundo trimestre de 2026 e redução de 0,5% no acumulado do ano**, refletindo os desempenhos dos Mercados Cativo e Livre, comentados anteriormente.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 02 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 2T26



3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Na parcela de perdas não técnicas são considerados os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)						
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	6,59%	6,71%	6,62%	6,67%	6,71%	9,60%
Perdas Técnicas	5,56%	5,54%	5,47%	5,51%	5,42%	6,31%
Perdas Não Técnicas	1,03%	1,17%	1,15%	1,16%	1,29%	3,29%

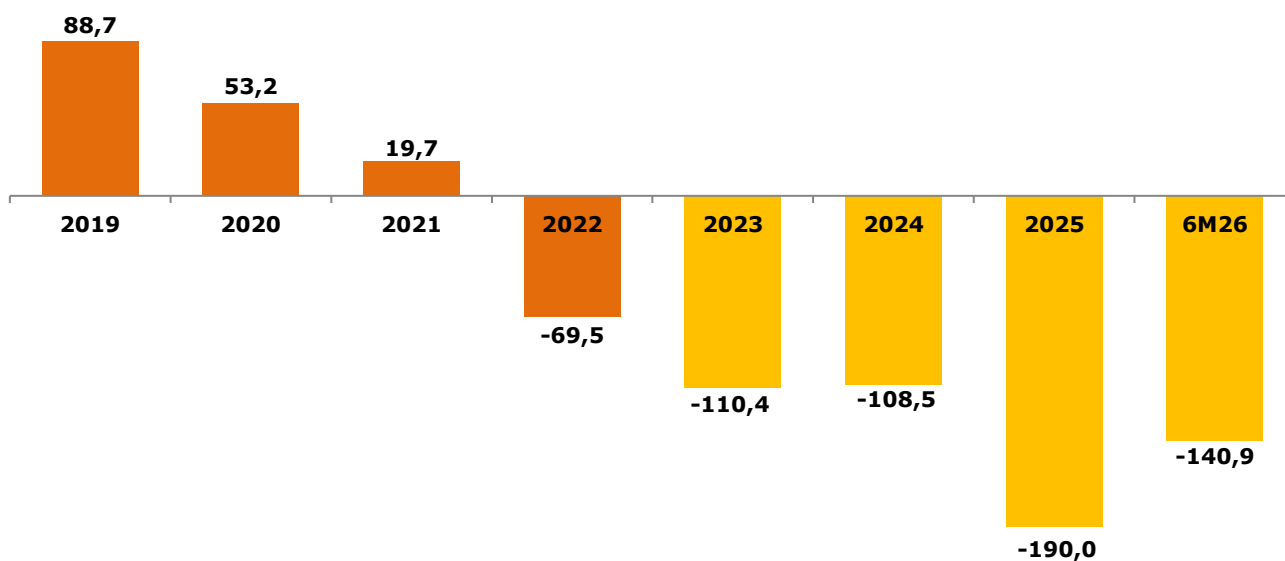
* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No segundo trimestre de 2026 houve **um ganho financeiro de R\$ 140,9 milhões** em relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 37,7 milhões decorrentes de perdas técnicas inferiores à cobertura tarifária, R\$ 111,9 milhões de perdas não técnicas inferiores à cobertura tarifária e R\$ -8,7 milhões de perdas na rede básica superiores à cobertura tarifária.

Vale sublinhar que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 19**, abaixo, apresenta um histórico do valor financeiro sem cobertura tarifária desde 2019. No segundo trimestre de 2026, o valor foi **negativo em R\$ 140,9 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório.

Gráfico 19 - Perdas na Distribuição (R\$ milhões)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem, respectivamente, a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 20 e 21).

Gráfico 20 - Histórico de Apuração e Limites do DEC

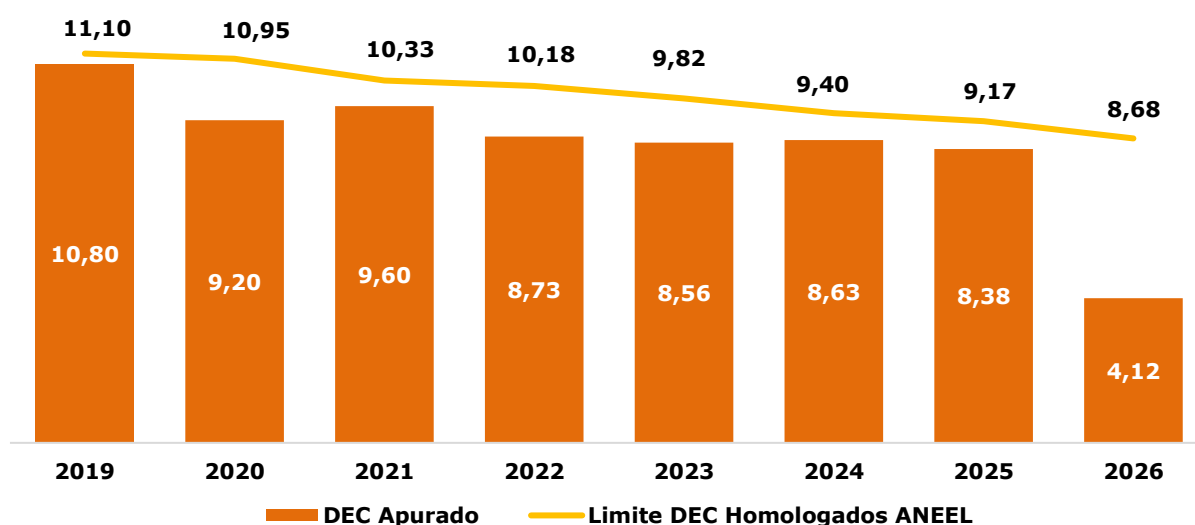
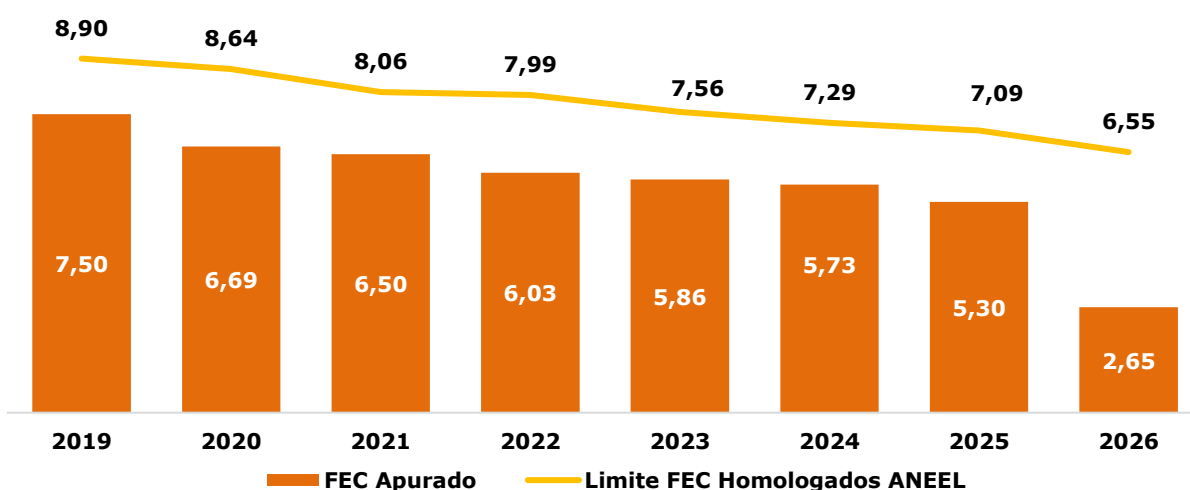


Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do FEC



Neste primeiro semestre de 2026, a Celesc registrou, para o **indicador DEC**, o valor de **4,12 horas**. Já o **indicador FEC**, no mesmo período, atingiu o valor de **2,65 interrupções**.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional e com a realização de investimentos que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6 Gestão da Inadimplência

A inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No segundo trimestre de 2026, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 03 meses), apresentou redução de aproximadamente **4,56 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2025** e **0,19 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2026**. Já o valor da inadimplência acima de 90 dias apresentou **diminuição de 0,35 ponto percentual relativamente ao segundo trimestre de 2025** e **0,01 ponto percentual comparativamente ao primeiro trimestre de 2026**.

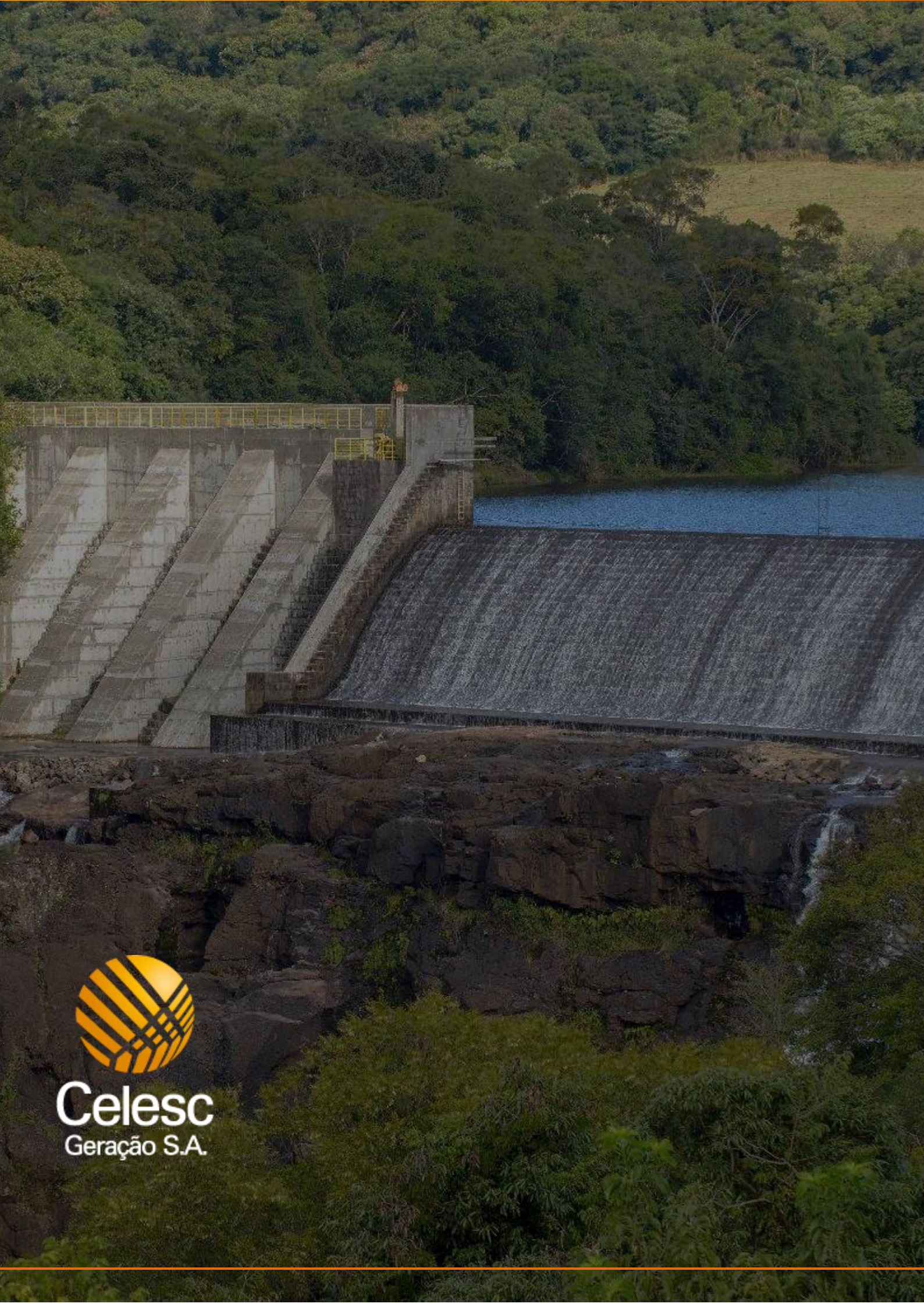
Por fim, a inadimplência total contraiu 0,60 ponto percentual na comparação com segundo trimestre de 2025 e 0,10 ponto percentual na comparação com primeiro trimestre de 2026, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	2T25		3T25		4T25		1T26		2T26		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 2T26/2T25
Total	600.813	16,61%	449.999	12,91%	452.351	11,41%	517.640	11,45%	451.212	11,26%	-4,56 p.p.
ROB 1º a 3º mês	3.617.261		3.486.037		3.964.163		4.520.197		4.007.511		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	2T25		3T25		4T25		1T26		2T26		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 2T26/2T25
Total	1.078.734	1,73%	949.715	1,50%	910.225	1,42%	901.225	1,39%	920.052	1,38%	-0,35 p.p.
ROB 4º a 60º mês	62.370.135		63.525.985		64.009.710		64.683.034		66.470.818		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	2T25		3T25		4T25		1T26		2T26		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 2T26/2T25
Total	1.679.547	2,55%	1.399.714	2,09%	1.362.576	2,00%	1.418.865	2,05%	1.371.264	1,95%	-0,60 p.p.
ROB 1º ao 60º mês	65.987.396		67.012.022		67.973.873		69.203.231		70.478.329		



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO S.A.

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração e comercialização de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, todas em operação comercial. Também possui nove usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota. Ressalta-se que a companhia detém participação minoritária em mais dois empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, ambos em operação comercial. Todos os empreendimentos estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 30 de junho de 2026, a capacidade total de geração da Celesc Geração em operação comercial era de **135,89MW**, dos quais **130,27MW** correspondem ao parque próprio. Desse montante, **116,27MW** são provenientes de fonte hídrica e **14MW** de fonte solar. Os **5,62MW** restantes referem-se ao parque gerador constituído em parceria, integralmente de fonte hídrica, já proporcionalizado à participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas integralmente detidas pela Celesc Geração.

Usinas Celesc



Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	09/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	06/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	09/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	03/06/2039*	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim	São José/SC	**	1,00	0,65	N/A
Total - MW			116,27	70,81	

* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão das usinas listadas.

** Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Na sequência, são apresentadas as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados.

Parque Gerador de Fonte Hídrica | com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
14 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	28/04/2046*	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
15 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	18/07/2048**	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			12,58	6,98		5,62	3,11

* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão da usina.

** A Resolução Homologatória nº 3.439/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão da usina.

Por fim, apresentam-se os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
16 UFV Lages I	Lages/SC	Fev/2023	1,00
16 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
17 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
18 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
19 UFV Modelo I	Modelo/SC	Set/2024	2,50
19 UFV Modelo II	Modelo/SC	Out/2025	1,00
19 UFV Modelo III	Modelo/SC	Out/2025	1,00
20 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
21 UFV Capivari de Baixo	Capivari de Baixo/SC	Jun/2025	3,00
Total - MW			14,00

Todas as usinas de fonte hídrica do parque gerador próprio, e aquelas detidas em parceria, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento do risco hidrológico no qual a energia gerada pelo conjunto de usinas é redistribuída entre os participantes, de forma a compensar diferenças entre a geração individual e a respectiva garantia física.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média, 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
UHE Salto	Blumenau/SC	09/11/2053	6,28	23,00	29,28	A ser licitada
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Em contratação
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	09/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
PCH Canoas	Curitibanos/SC	--	0,00	30,00	30,00	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	69,67	112,78	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração atua, desde sua constituição, na comercialização da energia produzida por seu parque gerador próprio e por algumas participadas. Em linha com as diretrizes do Plano Diretor e com o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, a Companhia vem ampliando sua atuação nesse segmento, com foco na diversificação de receitas e na maximização dos benefícios de sua presença territorial.

Em 24/01/2024, a Celesc Geração foi habilitada a atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Com isso, passou a poder atender consumidores do Grupo A elegíveis à migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), na modalidade varejista, conforme a Portaria nº 50/2022 do MME.

A atuação como comercializador varejista está alinhada às premissas do Plano Diretor e às tendências do setor elétrico. A Companhia já realiza operações no mercado livre atacadista desde 2006, e a entrada no segmento varejista amplia sua presença no mercado, diversifica receitas e reforça sua atuação, especialmente em Santa Catarina.

Mobilidade Elétrica

O projeto Corredor Elétrico Catarinense visa ampliar a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos ou híbridos, fomentando a transição energética por meio de um modal de transporte mais sustentável.

Com investimento previsto de R\$6,1 milhões, o objetivo do projeto é disponibilizar estações de recarga em 100 diferentes municípios catarinenses, não somente ao longo dos principais eixos viários do estado de Santa Catarina, mas também em áreas de interesse turístico. Busca-se ainda, sempre que tecnicamente viável, que as estações de recarga tenham uma distância de até 50km entre uma e outra, tudo isso para proporcionar segurança e conforto aos usuários de veículos híbridos e elétricos no estado de Santa Catarina.

Desde 2015, a Celesc tem sido pioneira para fomentar o mercado de veículos elétricos a partir da criação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos em Santa Catarina. Desenvolvido em parceria pela subsidiária Celesc Distribuição com a Fundação CERTI, o projeto partiu de uma iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e teve como principal resultado a criação do Corredor Elétrico Catarinense, que cobre mais de 1.500 km de extensão do território de Santa Catarina.

A partir de 2025, foi planejada a ampliação do Corredor Elétrico Catarinense, que faz parte do Plano de Negócio do Grupo Celesc, por meio da subsidiária Celesc Geração, no âmbito das soluções em energia oferecidas ao mercado. Atualmente, a rede conta com 48 estações de recarga distribuídas em 38 municípios.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

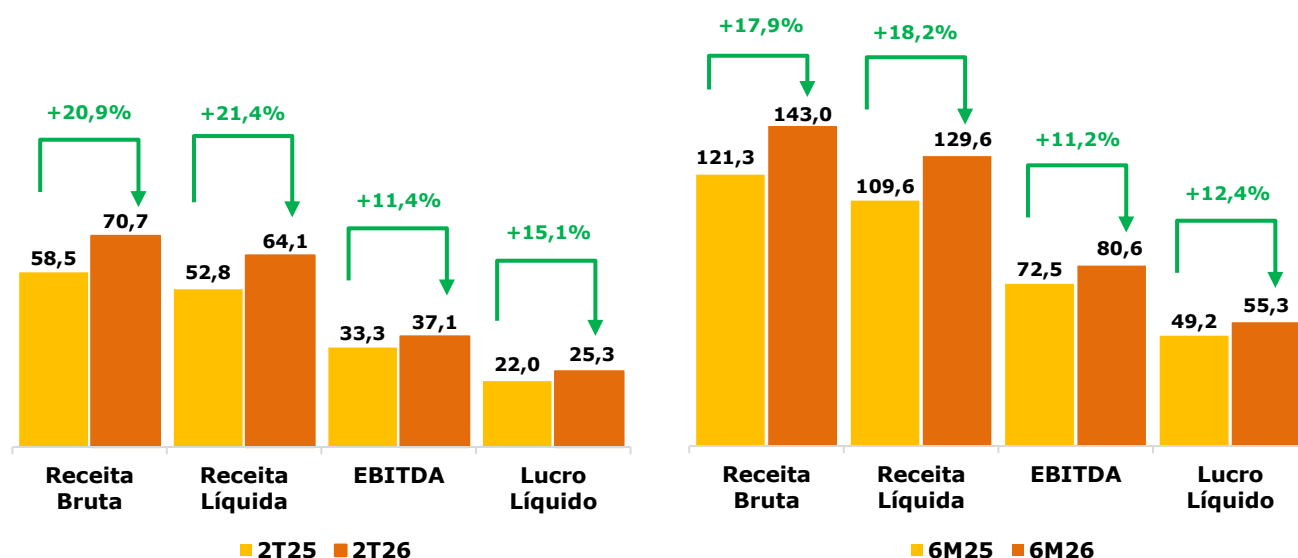
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 2T26 e 6M26.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

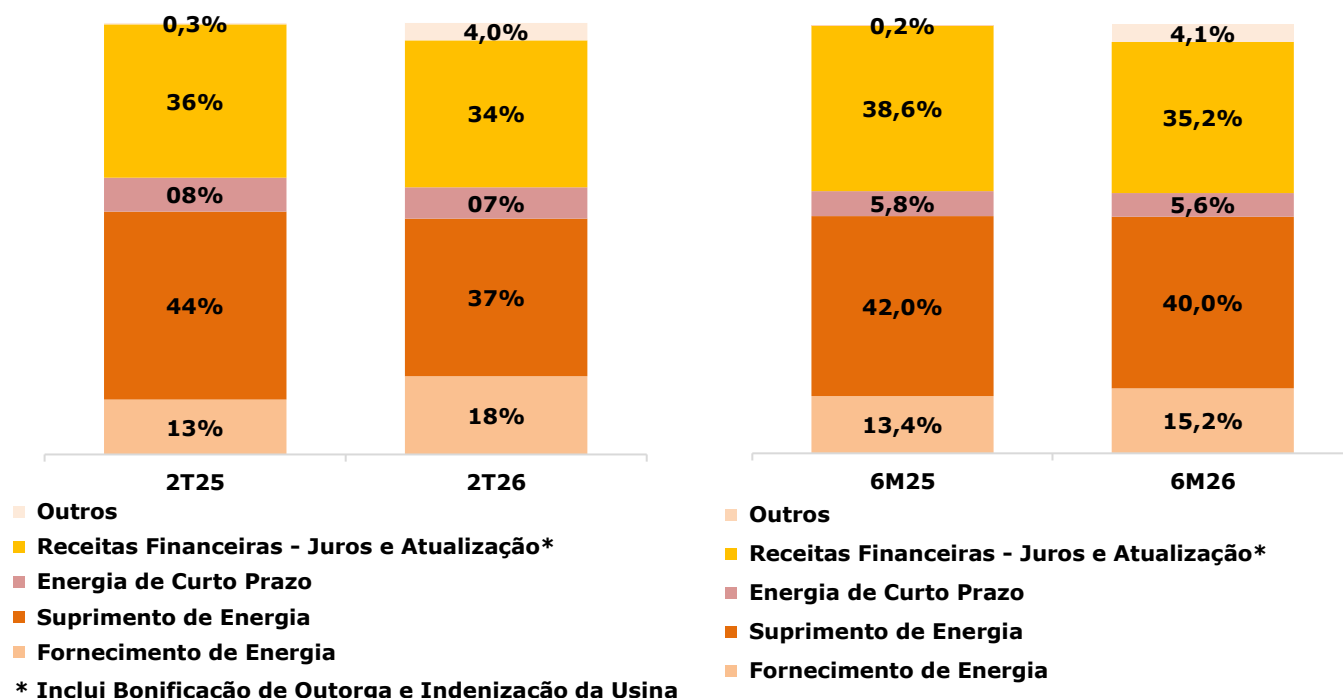
R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Receita Operacional Bruta	58,5	70,7	20,9%	121,3	143,0	17,9%
Deduções da Receita Operacional	(5,6)	(6,6)	16,2%	(11,6)	(13,4)	15,1%
Receita Operacional Líquida	52,8	64,1	21,4%	109,6	129,6	18,2%
Custos e Despesas Operacionais	(22,4)	(31,1)	39,0%	(44,4)	(57,2)	28,8%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(15,6)	(17,0)	9,4%	(26,9)	(30,6)	14,0%
<i>Despesas Operacionais</i>	(6,8)	(14,1)	106,3%	(17,6)	(26,6)	51,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,4	0,7	-47,2%	4,5	2,3	-48,2%
Resultado das Atividades	31,8	33,8	6,1%	69,7	74,7	7,3%
EBITDA	33,3	37,1	11,4%	72,5	80,6	11,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	63,0%	57,8%		66,1%	62,2%	
Resultado Financeiro	0,8	4,2	454,2%	2,6	7,9	202,4%
LAIR	32,6	38,0	16,5%	72,3	82,6	14,3%
<i>IR/CSLL</i>	(10,6)	(12,7)	19,4%	(23,0)	(27,3)	18,4%
Lucro/ Prejuízo Líquido	22,0	25,3	15,1%	49,2	55,3	12,4%
<i>Margem Líquida (%)</i>	41,7%	39,5%		44,9%	42,7%	

Gráfico 22 - Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões) - 2T25/2T26 e 6M25/6M26



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráfico 23 - Composição da Receita Operacional Bruta 2T25/2T26 e 6M25/6M26



A **Receita Operacional Líquida da Celesc Geração** apresentou variação positiva de 21,4% no segundo trimestre de 2026 (+18,2% no 6M26), atingindo R\$ 64,1 milhões (R\$ 129,6 no 6M26). Abaixo, destacam-se fatores que tiveram efeito significativo no desempenho trimestral:

- Aumento de 72,7% no trimestre na rubrica **Fornecimento de Energia no trimestre** (R\$ 12,8 milhões no 2T26 ante R\$ 7,4 milhões no 2T25) e 33,8% no acumulado de 2026 (R\$ 21,7 milhões no 6M26 ante R\$16,2 milhões no 6M25);
- **Receita de aluguel** de UFVs, que atingiu R\$ 2,7 milhões no 2T26 (R\$ 5,5 milhões no 6M26);
- A **Receita Financeira** (juros mais atualizações) com Bonificação de Outorga e Indenização da usina Pery totalizaram R\$ 24,1 milhões no trimestre e R\$ 50,3 milhões no acumulado do ano;
- Acréscimo de 1,3% no trimestre na rubrica **Suprimento de Energia** (R\$ 25,8 milhões no 2T26 ante R\$ 25,5 milhões no 2T25) e 12,4% no acumulado de 2026 (R\$ 57,2 milhões no 6M26 ante R\$ 50,9 milhões no 6M25);
- **Aumento do PLD no período**, realizando uma média de R\$ 295,0/MWh no primeiro semestre de 2026 versus R\$ 193,8/MWh no primeiro semestre de 2025;
- **Aumento do Preço Médio de Venda nos contratos de energia** de 4,6% no trimestre e 19,0% no acumulado do ano, sem considerar a CCEE, e de 3,8% e 16,3%, respectivamente, considerando a CCEE.

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os gráficos 24 e 25 a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 24 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 2T25/2T26

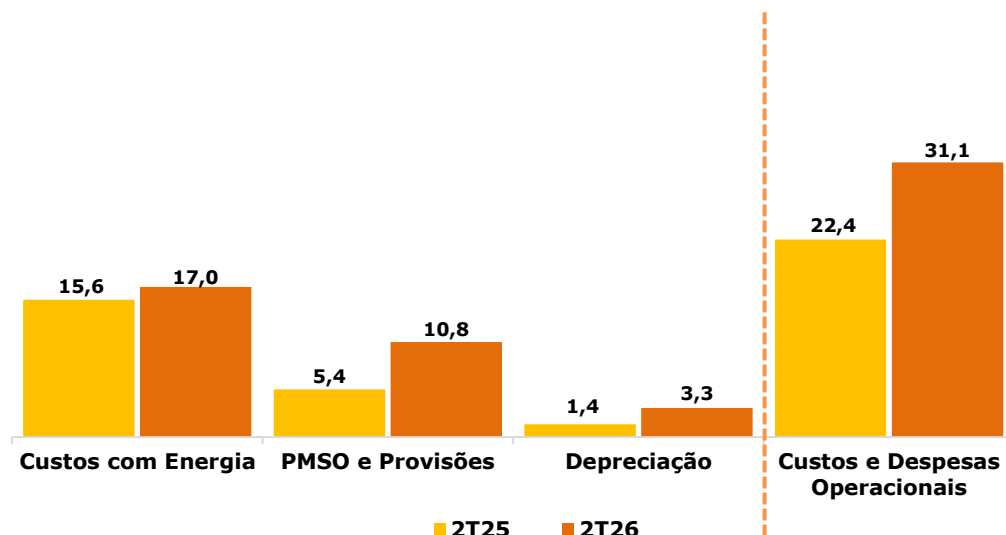
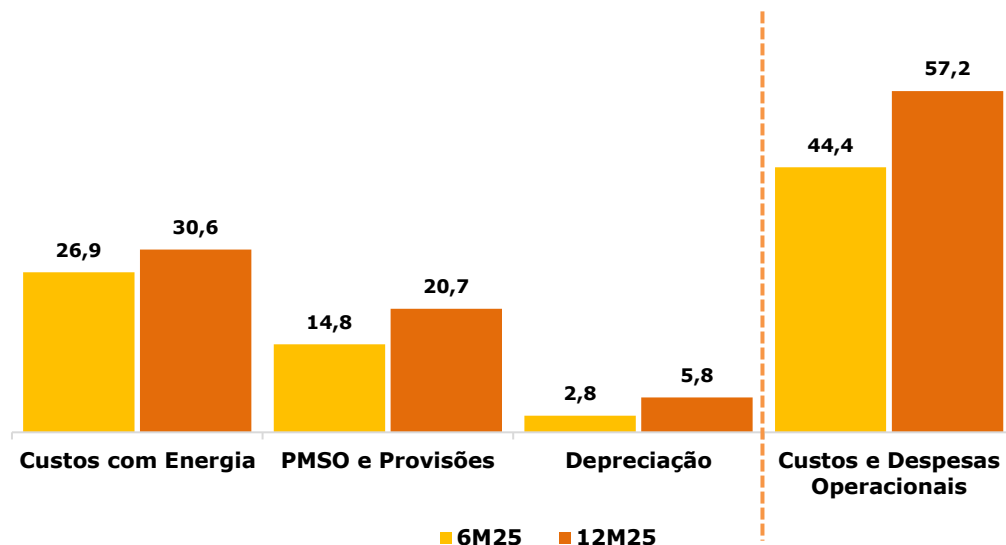


Gráfico 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 6M25/6M26



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 31,1 milhões** no trimestre (R\$ 57,2 milhões no acumulado do ano) evidenciando:

- i) **Custos com Energia:** Atingiram R\$ 17,0 milhões no 2T26 (R\$ 30,6 milhões no 6M26), um avanço de 9,4% em relação ao 2T25 (14,0% em relação ao 6M26);
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões:** Totalizaram R\$ 10,8 milhões no 2T26 (R\$ 20,7 milhões no 6M26), com aumento de 100,1% em relação ao 2T25 (40,5% em relação ao 6M25), refletindo a reduzida base de comparação do 2T25, que foi impactada pelo reconhecimento de ganho decorrente da alienação de participação societária em empresa participada. A tabela a seguir descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(22,4)	(31,1)	39,0%	(44,4)	(57,2)	28,8%
Custos com Energia Elétrica	(15,6)	(17,0)	9,4%	(26,9)	(30,6)	14,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(14,3)	(15,4)	7,6%	(24,3)	(27,4)	12,9%
Encargos do Uso do Sistema	(1,2)	(1,6)	31,1%	(2,6)	(3,2)	24,9%
PMSO e Provisões	(5,4)	(10,8)	100,1%	(14,8)	(20,7)	40,5%
Pessoal e Administradores	(5,8)	(6,2)	7,0%	(11,2)	(11,6)	3,1%
Material	(0,3)	(0,6)	135,8%	(0,6)	(0,9)	52,5%
Serviços de Terceiros	(5,6)	(3,3)	-41,1%	(8,7)	(6,5)	-24,9%
Provisões, líquidas	0,0	(0,0)		(0,0)	0,0	-100,0%
Outras Receitas / Despesas	6,3	(0,6)	-110,1%	5,7	(1,8)	-131,4%
Depreciação / Amortização	(1,4)	(3,3)	129,6%	(2,8)	(5,8)	108,7%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 2T26, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 37,1 milhões (R\$ 80,6 milhões no 6M26)**, aumento de **11,4% (11,2% acumulado do 6M26)** se compararmos aos **R\$ 33,3 milhões** registrados no 2T25 (**R\$ 72,5 milhões do 6M25**).

Os gráficos a seguir demonstram os impactos para a formação do EBITDA do 2T26 e 6M26.

Gráfico 26 – Formação do EBITDA 2T26 (R\$ milhões)

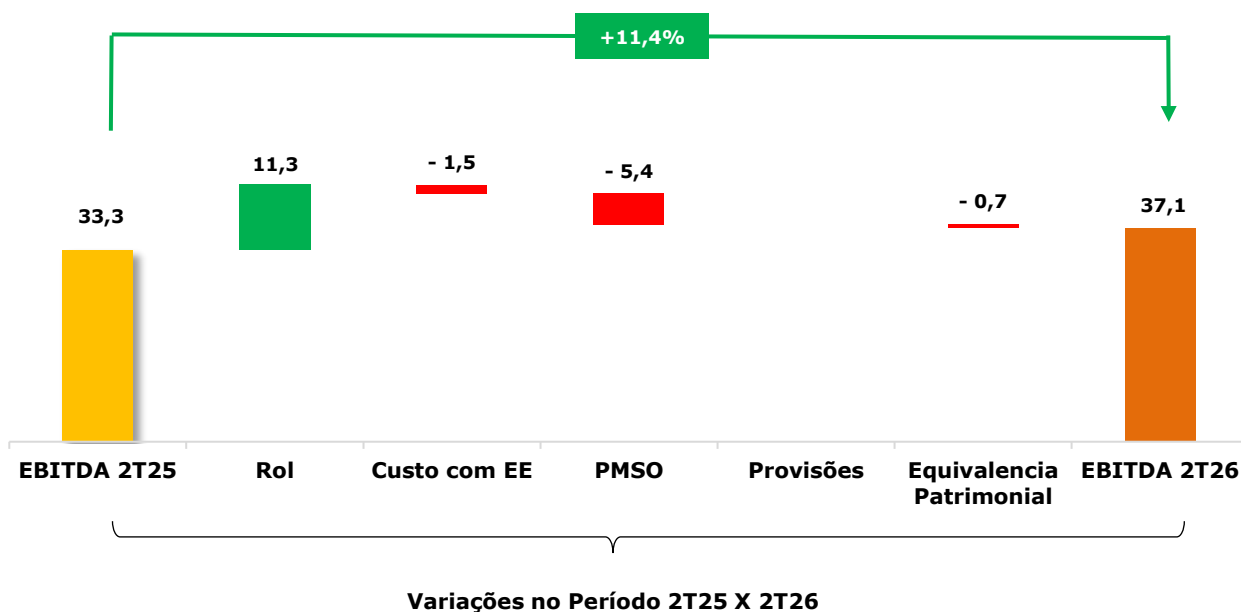
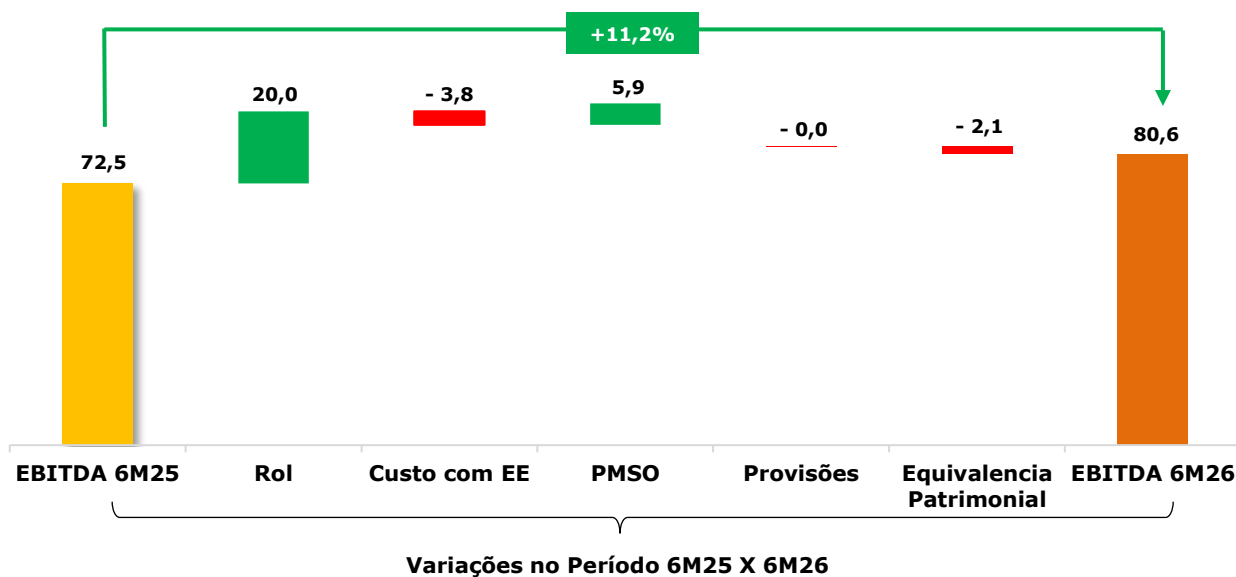


Gráfico 27 – Formação do EBITDA 6M26 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a expansão (11,4%) do EBITDA da subsidiária Celesc Geração no trimestre, destacam-se: **(i)** Crescimento significativo na rubrica **Fornecimento de Energia**; **(ii)** **Receita de Aluguel** com UFVs; **(iii)** **Maior Receita Financeira** registrado no período; e **(iv)** **Aumento de PLD** entre os períodos.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	31,8	33,8	6,1%	69,7	74,7	7,3%
Margem das Atividades (%)	60,3%	52,7%		63,6%	57,7%	
EBITDA	33,1	37,1	11,4%	72,5	80,6	11,2%
Margem EBITDA (%)	63,0%	57,8%		66,1%	62,2%	
Resultado Financeiro	0,8	4,2	454,2%	2,6	7,9	202,4%
Receita Financeira	4,9	6,1	22,9%	8,0	11,3	40,7%
Despesa Financeira	(4,2)	(1,8)	-55,8%	(5,4)	(3,4)	-37,1%
LAIR	32,6	38,0	16,5%	72,3	82,6	14,3%
IR e CSLL	(8,5)	(9,7)	14,8%	(17,1)	(20,9)	21,9%
IR e CSLL Diferidos	(2,1)	(2,9)	37,7%	(5,9)	(6,4)	8,5%
Lucro Líquido	22,0	25,3	15,1%	49,2	55,3	12,4%
Margem Líquida (%)	41,7%	39,5%		44,9%	42,7%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 4,2 milhões neste segundo trimestre (R\$ 7,9 milhões no acumulado de 2026)**. As Receitas Financeiras totalizaram **R\$ 6,1 milhões no trimestre (R\$ 11,3 milhões ano)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 1,8 milhão no trimestre e R\$ 2,9 milhões ano) e Juros do Mútuo celebrado com a Celesc Distribuição (R\$ 4,3 milhões no trimestre e R\$ 8,6 milhões ano). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 1,8 milhão no trimestre (R\$ 3,4 milhões ano)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$ 0,9 milhão no trimestre e R\$ 1,8 milhões no ano) e Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos (R\$ 0,8 milhão no trimestre e R\$ 1,4 milhão no ano).

Gráfico 28 – Formação do Lucro Líquido 2T26 (R\$ milhões)

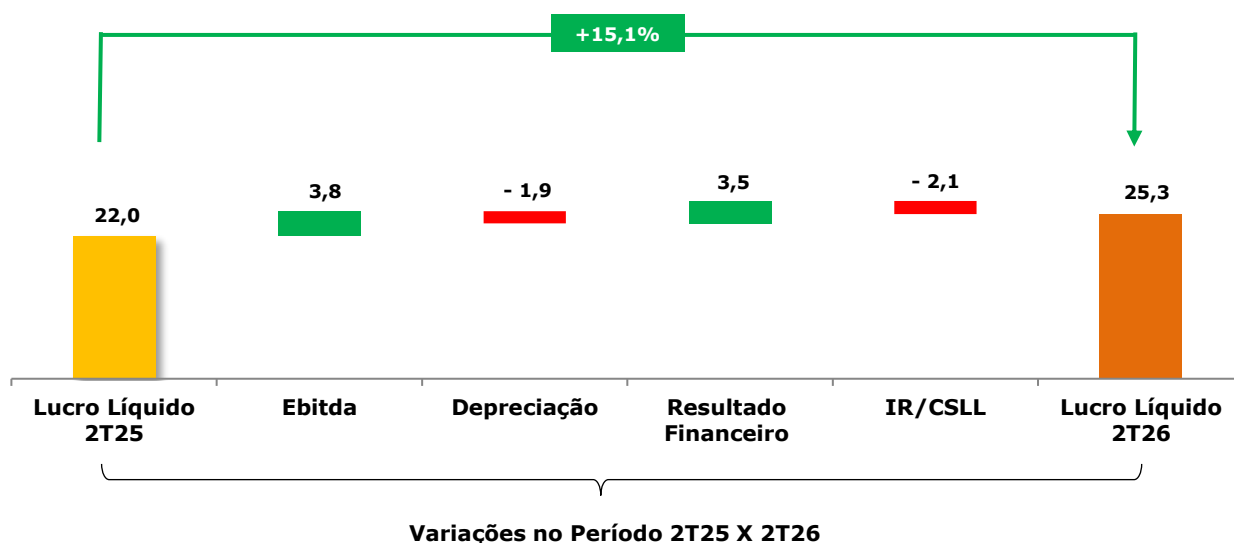
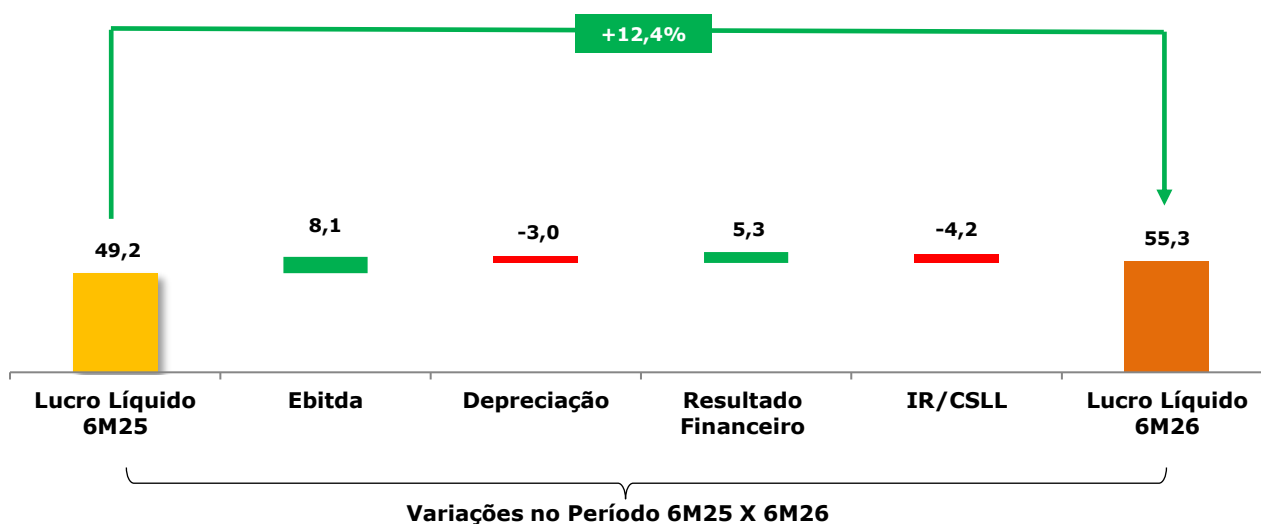


Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 6M26 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou acréscimo de 15,1% neste segundo trimestre, **assinalando R\$ 25,3 milhões**. No acumulado de 2026, **soma R\$ 55,3 milhões**, aumento de 12,4% comparativamente R\$ 49,2 milhões de 2025.

Os fatores que determinaram a expansão do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA e do Resultado Financeiro.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o segundo trimestre de 2026 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 51,9 milhões**, decréscimo de 4,6% em relação a dezembro de 2025, quando o valor era de R\$ 54,4 milhões. Já a Dívida Financeira Líquida totalizou **R\$ 10,1 milhões**, conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui vigentes a 3ª Emissão de debêntures e contrato de financiamento com o BNDES

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 2T26			
R\$ milhões	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de junho de 2026	Δ%
Dívida de Curto Prazo	8,8	9,1	3,5%
Dívida Longo Prazo	45,6	42,8	-6,2%
Dívida Financeira Total	54,4	51,9	-4,6%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	31,2	41,8	33,9%
Dívida Financeira Líquida	23,2	10,1	-56,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	119,7	127,8	6,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	0,2x	0,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	119,7	127,8	6,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	0,2x	0,1x	
Patrimônio Líquido	783,1	824,2	5,3%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,0x	0,0x	

A Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2026.

Celesc Geração - Composição da Dívida 2T26 (R\$ mil)							
Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Debêntures 3º - G	dez/20	IPCA + 4,30%	3.431	6.862	6.862	13.724	30.880
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	IPCA + 7,06%	207	414	414	2.485	3.520
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	IPCA + 7,06%	551	1.103	1.103	6.617	9.374
BNDES 1º Subcrédito B2 - G	jul/25	IPCA + 7,06%	8	15	15	92	131
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	IPCA + 7,06%	203	406	406	2.437	3.452
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	IPCA + 7,17%	173	347	346	4.159	5.025
Total - Celesc G			4.574	9.147	9.147	29.514	52.382

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

⁴ Não inclui encargos sobre dívida.

Gráfico 30 – Cronograma de Amortização – junho/2026 (R\$ milhões)

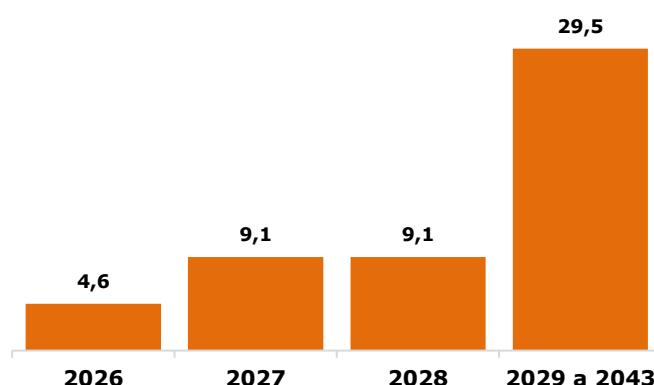
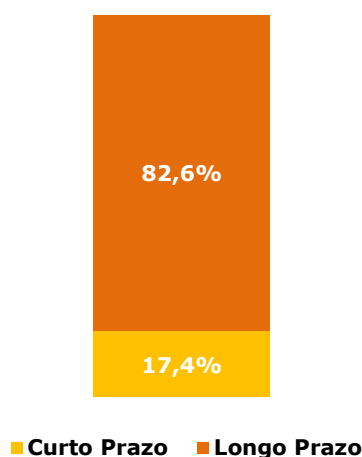


Gráfico 31 – Prazo Médio do Endividamento junho/2026



Verifica-se que 82,6% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 17,4% no curto prazo conforme encerramento do segundo trimestre de 2026.

Destaca-se, no fim do segundo trimestre de 2026, o custo médio de 10,46% a.a. e o prazo médio de 6,76 anos (81 meses) do endividamento da Celesc Geração.

3.2.2.6. Investimentos

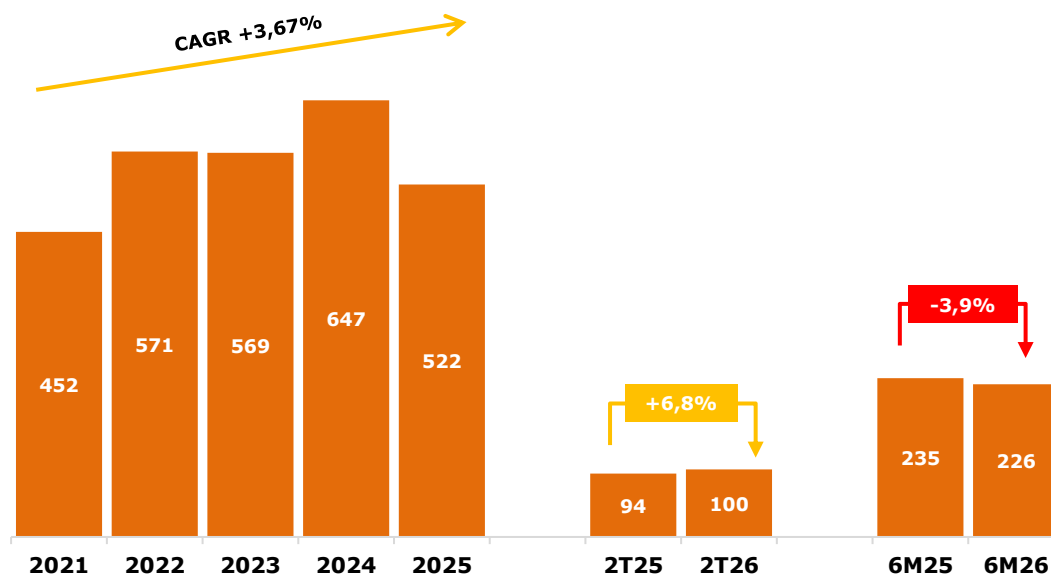
A Celesc Geração apresentou investimentos de R\$ 1,25 milhões no trimestre e R\$ 2,75 milhões no acumulado do ano. Destaques para as usinas Garcia (R\$ 0,7 milhão), Pery (R\$ 0,2 milhão) e fotovoltaicas (R\$ 0,4 milhão).

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No segundo trimestre de 2026, a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de **100,2 GWh (226,1 GWh no 6M26), aumento de 6,8% (redução de 3,9% no 6M26)** em relação ao segundo trimestre de 2025. O Gráfico a seguir apresenta o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2021 a 2025, além do comparativo 2T25/2T26 e 6M25/6M26.

Gráfico 32 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

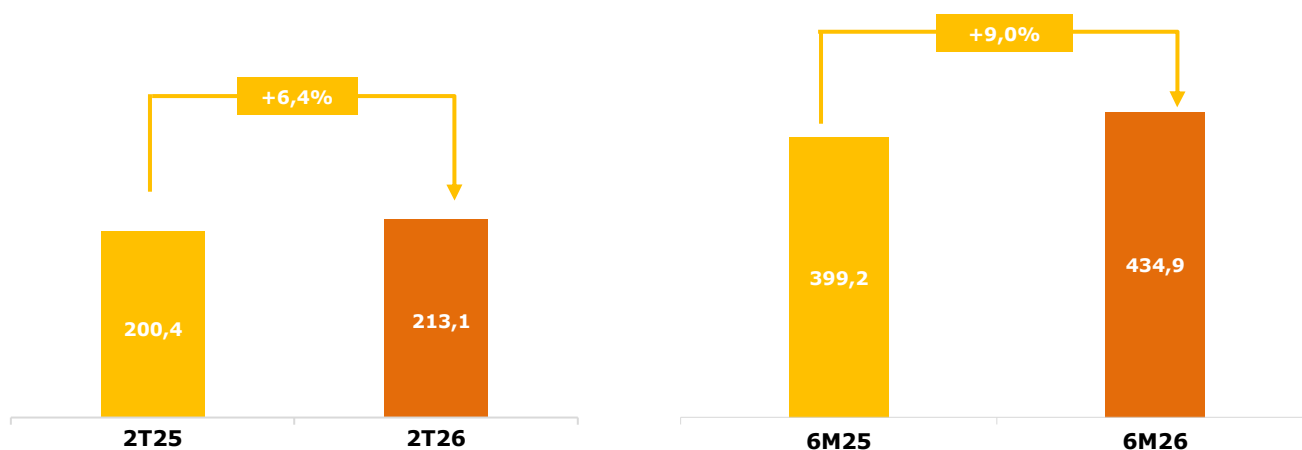


A produção de energia elétrica apresentou **crescimento de 6,8% no segundo trimestre de 2026** em comparação com o mesmo período de 2025. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo maior desempenho das usinas Palmeiras, Cedros e Salto, que contribuíram de forma relevante para o aumento da geração no período. No acumulado do ano, observa-se **redução de 3,9% no montante de energia gerada** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete, em grande medida, o desempenho do 1º trimestre de 2026, quando a geração foi aproximadamente 11,0% inferior à verificada no primeiro trimestre de 2025. A retração observada no início do ano está associada às condições hidrológicas desfavoráveis registradas na região Sul.

3.2.3.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 33**, a seguir, apresenta o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (comparação trimestral e anual).

Gráfico 33 – Energia Faturada (GWh)



A energia faturada apresentou, no segundo trimestre de 2026, **variação positiva de 6,4%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, **atingindo 213,1 GWh**. Já no acumulado do ano, a variação foi **de 9,0%, totalizando 434,9 GWh**.

Entre os segmentos de mercado, destaca-se o setor Industrial, que apresentou crescimento de 43,4% em relação à energia faturada no segundo trimestre do ano anterior. Esse desempenho decorre principalmente da ampliação da carteira de contratos com consumidores industriais que iniciaram suprimento ao longo de 2026. A análise do desempenho acumulado nos seis primeiros meses de 2026 evidencia um crescimento ainda mais expressivo desse segmento, com elevação superior a 60% em comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a consolidação dos novos contratos e o consequente incremento do volume comercializado.

Por sua vez, o setor Comercial registrou redução de 3,0% no volume faturado em relação ao segundo trimestre de 2025 e retração de 18,2% na comparação entre os acumulados dos seis meses do ano. Esse comportamento está fortemente associado ao desempenho observado no primeiro trimestre de 2026, influenciado por condições climáticas mais amenas em comparação ao ano anterior, o que resultou em menor consumo de energia, especialmente para fins de climatização.

No mercado de curto prazo, observou-se elevada volatilidade nos volumes faturados. No segundo trimestre de 2026, a energia comercializada nesse ambiente apresentou redução de 48% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, na análise acumulada dos primeiros seis meses do ano, verificou-se crescimento de 141% frente ao mesmo período de 2025. As oscilações observadas no mercado de curto prazo estão diretamente relacionadas à disponibilidade de excedentes energéticos em cada mês, a qual depende, entre outros fatores, do Generation Scaling Factor (GSF), do comportamento do consumo dos clientes e da atratividade econômica das propostas recebidas nos processos de Solicitação de Cotação, em comparação com os resultados esperados da liquidação financeira na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Dessa forma, os volumes negociados nesse ambiente tendem a apresentar elevada variabilidade ao longo do tempo, em função das condições operacionais e das oportunidades de mercado.

O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio do submercado Sul no 2º trimestre de 2026 foi de **R\$ 231/MWh, com os maiores patamares observados nos meses de abril e maio, quando os preços se situaram próximos de R\$ 250/MWh**. Em junho, houve redução dos valores, que permaneceram ligeiramente abaixo de R\$ 200/MWh. Na comparação com o mesmo período de 2025, o PLD médio trimestral apresentou elevação de 3,12%.

Outro aspecto que se destacou em 2026 foi a maior intensidade da sazonalidade intradiária do PLD, refletida pela crescente volatilidade horária dos preços. Observou-se redução significativa do PLD durante os períodos de elevada geração solar fotovoltaica, inclusive com registros de preços no patamar mínimo regulatório em determinados dias. Em contrapartida, verificaram-se elevações acentuadas e picos de preço no período compreendido entre 18h e 20h, associados à saída da geração solar e ao aumento da demanda no início da noite.

Adicionalmente, nos meses de abril e maio, ocorreu um expressivo descolamento dos preços entre os submercados, com o PLD Sul registrando valores superiores aos observados nos demais subsistemas do SIN. Esse comportamento decorreu, principalmente, das baixas fluências verificadas entre fevereiro e abril de 2026, que reduziram a disponibilidade energética na região Sul, aliadas ao atingimento dos limites de intercâmbio de energia entre os submercados Sudeste/Centro-Oeste e Sul, restringindo a transferência de recursos energéticos e contribuindo para a elevação dos preços locais.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

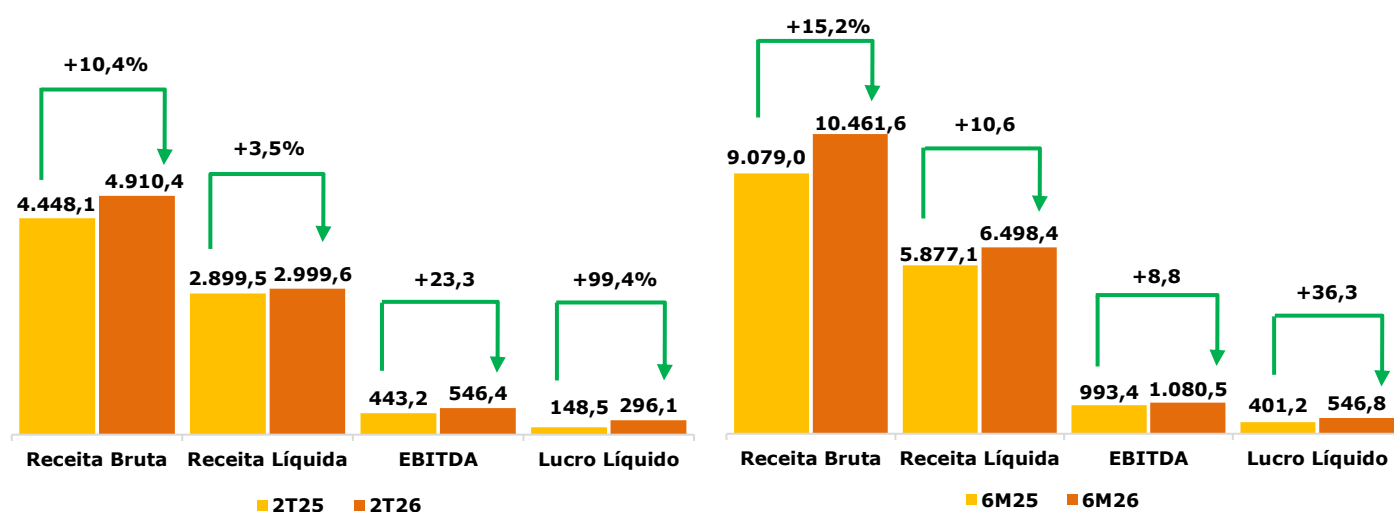
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 2T26/6M26.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Receita Operacional Bruta	4.448,1	4.910,4	10,4%	9.079,0	10.461,6	15,2%
Deduções da Receita Operacional	(1.548,5)	(1.910,8)	23,4%	(3.202,0)	(3.963,2)	23,8%
Receita Operacional Líquida	2.899,5	2.999,6	3,5%	5.877,1	6.498,4	10,6%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.630,9	2.773,0	5,4%	5.370,0	5.926,5	10,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.563,8)	(2.570,9)	0,3%	(5.099,3)	(5.650,7)	10,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	13,0	13,6	4,7%	30,0	26,4	-12,0%
Resultado das Atividades	348,8	442,4	26,8%	807,8	874,1	8,2%
EBITDA	443,2	546,4	23,3%	993,4	1.080,5	8,8%
Margem EBITDA IFRS)	15,3%	18,2%		16,9%	16,6%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	16,8%	19,7%		18,5%	18,2%	
Resultado Financeiro	(159,8)	(51,5)	-67,8%	(241,1)	(149,7)	37,9%
LAIR	189,0	390,8	106,8%	566,7	724,4	27,8%
IR/CSLL	(40,5)	(94,7)	134,1%	(165,5)	(177,7)	7,3%
Lucro/ Prejuízo Líquido	148,5	296,1	99,4%	401,2	546,8	36,3%
Margem Líquida IFRS, (%)	5,1%	9,9%		6,8%	8,4%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	5,6%	10,7%		7,5%	9,2%	

O **Gráfico 34**, a seguir, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o 2T25/2T26 e 6M25/6M26.

Gráfico 34 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Consolidado no 2T25/2T26 e 6M25/6M26



3.3.1.2. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos 35 e 36, a seguir, apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 35 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 2T25/2T26 (R\$ milhões)

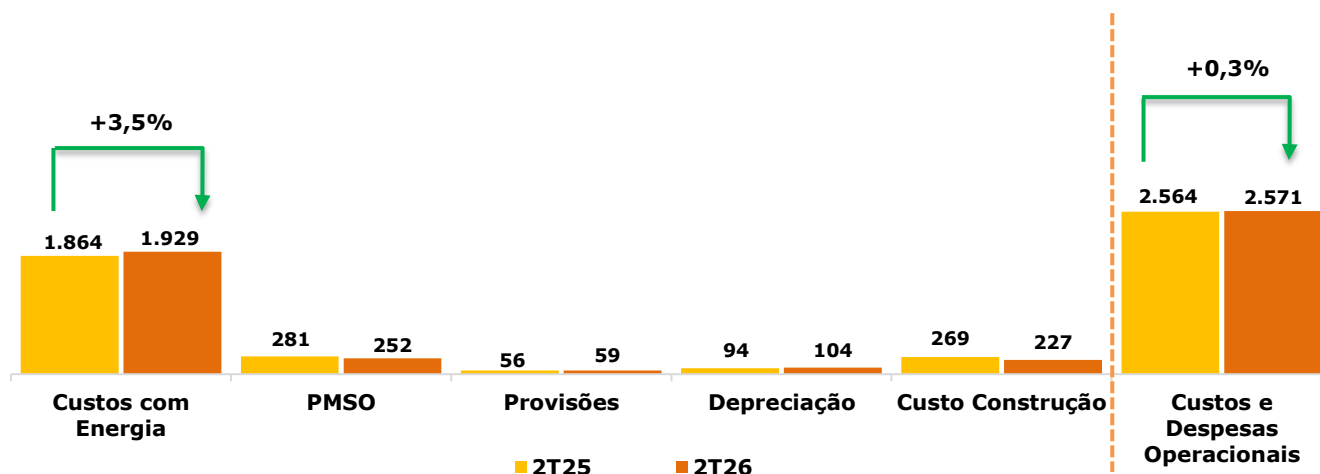
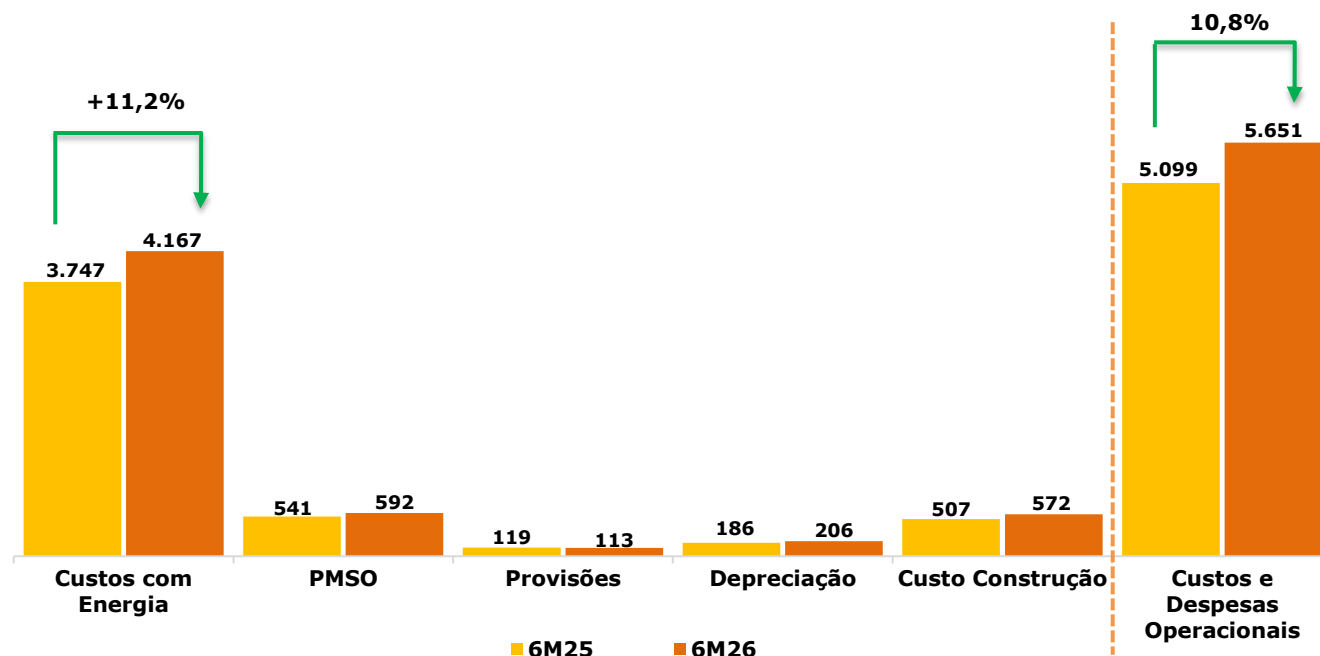


Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 6M25/6M26 (R\$ milhões)



O acréscimo de 0,3% no segundo trimestre do ano 2T26 (+10,8% no ano) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**.

Consolidado | Despesas com Pessoal

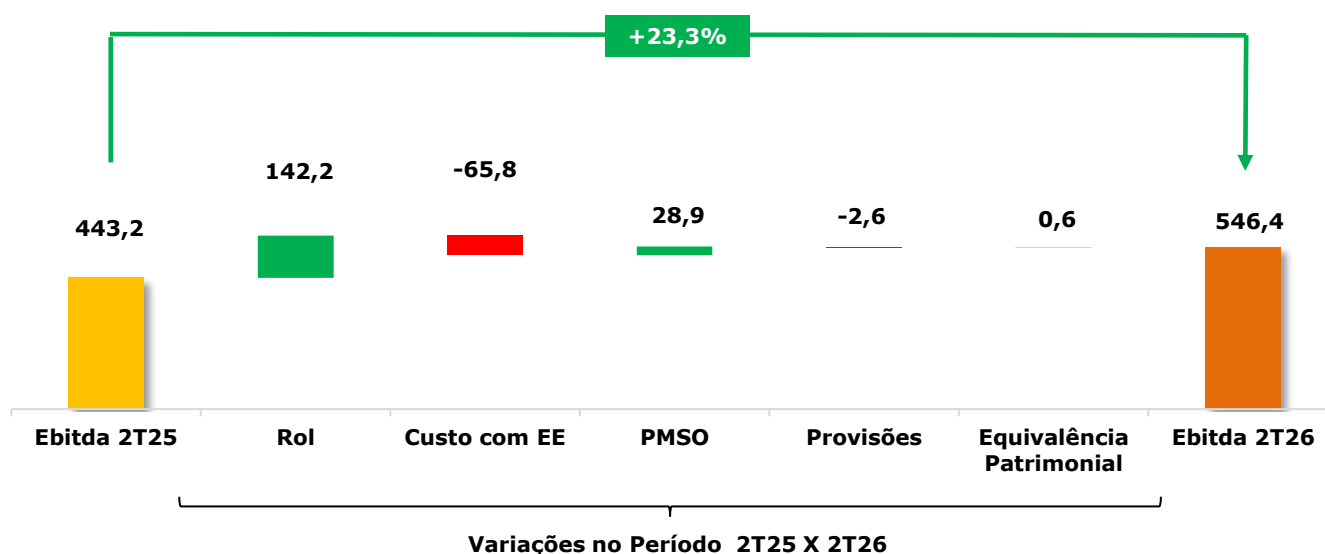
R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Pessoal - Total	(248,7)	(254,1)	2,2%	(490,9)	(579,6)	18,1%
Pessoal e Administradores	(212,1)	(222,7)	5,0%	(417,8)	(516,7)	23,7%
Pessoal e Encargos	(203,2)	(213,7)	5,1%	(400,2)	(498,1)	24,5%
Previdência Privada	(8,9)	(9,0)	1,1%	(17,6)	(18,6)	5,5%
Despesa Atuarial	(36,6)	(31,5)	-13,9%	(73,1)	(63,0)	-13,9%
<i>PDI</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>		<i>(6,6)</i>	<i>(83,2)</i>	<i>1151,6%</i>
Total de Despesa com Pessoal sem PDI	(248,7)	(254,1)	2,2%	(484,3)	(496,4)	2,5%

As Despesas com Pessoal refletem, principalmente, as despesas ocorridas na subsidiária Celesc Distribuição. No acumulado do ano, ressalta-se, fundamentalmente, a implantação do Plano de Desligamento Incentivado ("PDI"), com impacto de R\$ 83,2 milhões, conforme detalhado no primeiro trimestre de 2026.

3.3.1.3. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 37 e 38, a seguir, demonstram a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.

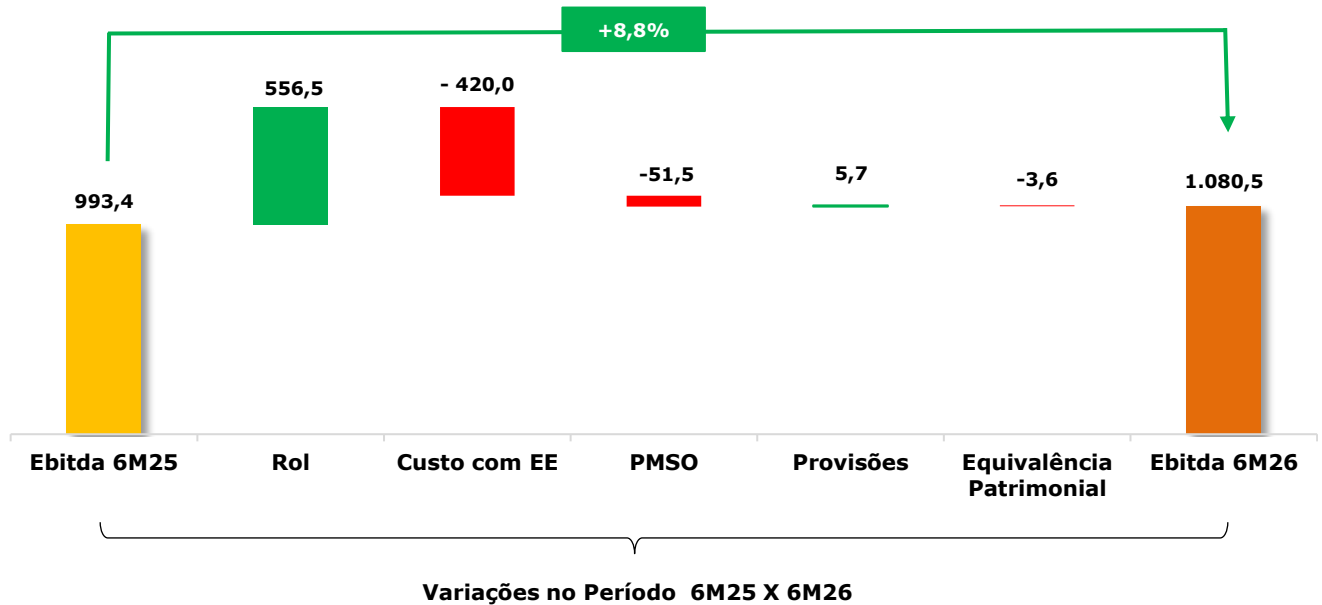
Gráfico 37 – Formação do EBITDA 2T26 (R\$ milhões)



No 2T26, o **EBITDA Consolidado** registrou o valor de **R\$ 546,4 milhões**, um acréscimo de 23,3% comparado aos **R\$ 443,2 milhões do 2T25**. No acumulado de 2026 (6M26), verificou-se crescimento de 8,8%, assinalando R\$ 1.080,5 milhões.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Gráfico 38 – Formação do EBITDA 6M26 (R\$ milhões)



O segundo trimestre do ano (2T26) encerrou com **Lucro Líquido Consolidado de R\$ 296,1 milhões**, valor 99,4% superior ao realizado no 2T25, quando somou R\$ 148,4 milhões. No acumulado de 2026 (6M26), verificou-se aumento de 36,3%, assinalando **R\$ 546,8 milhões**.

Gráfico 39 – Formação do Lucro Líquido 2T26 (R\$ milhões)

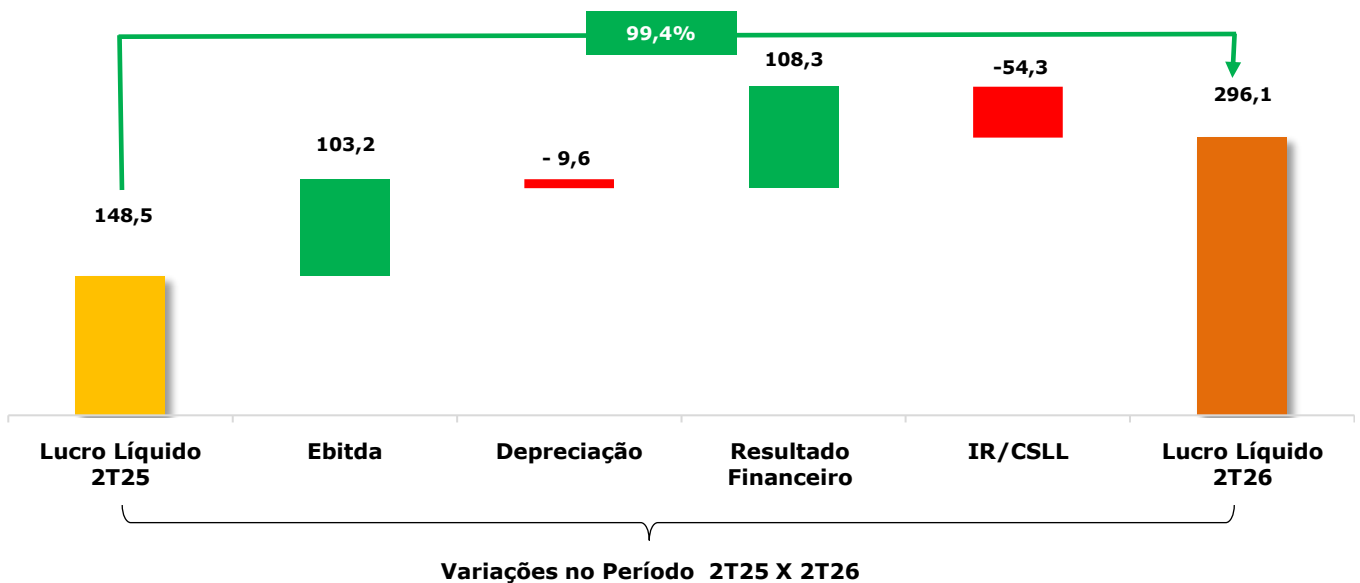
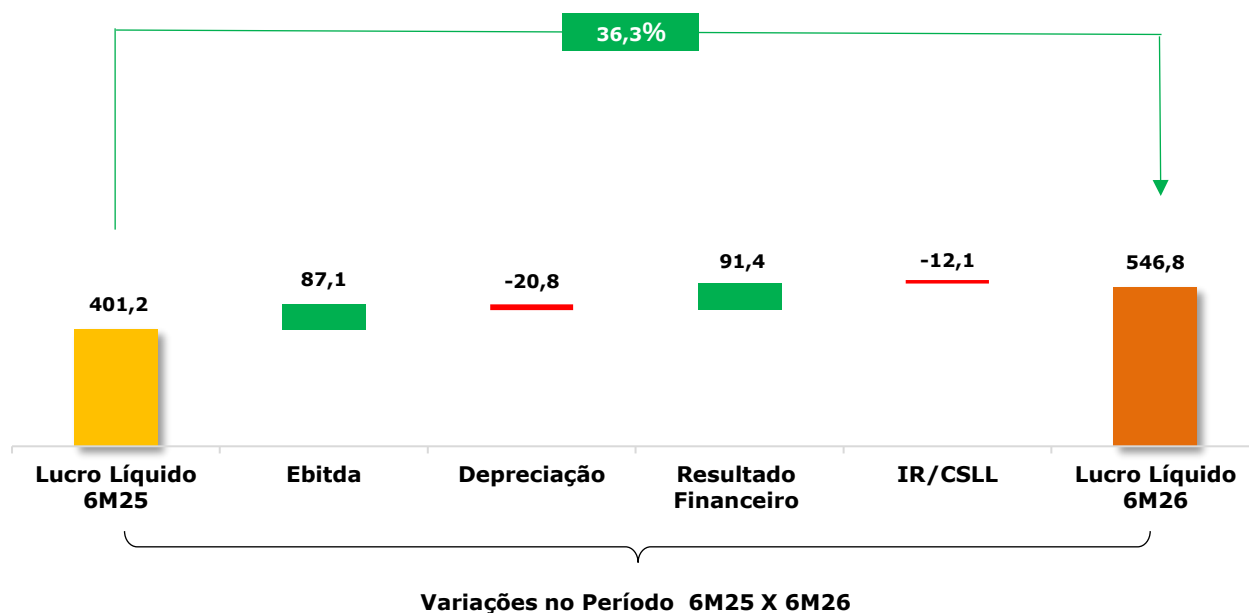


Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 6M26 (R\$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre no resultado Consolidado da Companhia.

EBITDA Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado de 6 meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
EBITDA IFRS	443,2	546,4	23,3%	993,4	1.080,5	8,8%
(+) Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		6,6	83,2	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI				6,6	83,2	
(=) EBITDA Ajustado	443,2	546,4	23,3%	1.000,1	1.163,7	16,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,3%	18,2%		17,0%	17,9%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	16,8%	19,7%		18,6%	19,6%	

Lucro Líquido Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado de 6 meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	148,5	296,1	99,4%	401,2	546,8	36,3%
(+) Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		4,4	54,9	
(+) Programa de Desligamento Incentivado - PDI	0,0	0,0		4,4	54,9	
(=) Lucro Líquido Ajustado	148,5	296,1	99,4%	405,6	601,7	48,4%
Margem Líquida Ajustada (%)	5,1%	9,9%		6,9%	9,3%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	5,6%	10,7%		7,6%	10,2%	

Considerando o efeito do item não recorrente registrado pela subsidiária Celesc Distribuição no primeiro trimestre, referente ao Programa de Desligamento Incentivado (PDI), o EBITDA Ajustado e o Lucro Líquido Ajustado apresentaram aumento de **16,4%** e **48,4%**, respectivamente, no acumulado do ano.

3.3.1.4. Endividamento

A Tabela a seguir apresenta a evolução da Dívida Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o encerramento do ano de 2025 e o 2T26.

Consolidado Endividamento			
Dívida Financeira 2T26			
R\$ milhões	Em 31 de dezembro de 2025	Em 30 de junho de 2026	Δ%
Dívida de Curto Prazo	563,8	1.160,9	105,9%
Dívida Longo Prazo	4.463,3	4.525,4	1,4%
Dívida Financeira Total	5.027,1	5.686,3	13,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	418,8	509,2	21,6%
Dívida Financeira Líquida	4.608,3	5.177,1	12,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.796,7	1.883,8	4,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,6x	2,7x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.803,4	1.967,0	9,1%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,6x	2,6x	
Patrimônio Líquido	3.968,5	4.228,2	6,5%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,3x	1,3x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,2x	1,2x	

Em 30 de junho de 2026, a Dívida Financeira total do Grupo Celesc atingiu R\$ 5.686,3 milhões, comparado a R\$ 5.027,1 milhões em 31 de dezembro de 2025, com aumento de 13,1%. A Dívida de Curto Prazo representa 20,4% da Dívida total. Já a de Longo Prazo representa 79,6% da Dívida total.

A Dívida líquida consolidada do Grupo, no encerramento do segundo trimestre de 2026, é de R\$ 5.177,1 milhões, representando acréscimo de 12,3%.

A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 30/06/2026 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 2T26 (Valores em R\$ Mil)						
Descrição	Amortizações Anuais					
Contratos	Data de Emissão	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
BID - D	out/18	33.607	67.213	67.213	1.008.198	1.176.231
Capital de Giro - D	abr/19	9.305	18.611	18.611	18.611	65.139
Capital de Giro - D	fev/22	68.750	137.500	137.500	68.750	412.500
Debêntures 6ª - D - S1	nov/23	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6ª - D - S2	nov/23	-	-	151.662	303.329	454.992
Debêntures 7ª - D - S1	jul/24	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7ª - D - S2	jul/24	-	-	-	1.099.349	1.099.349
Mútuo 6º G - D	mai/25	-	103.000	-	-	103.000
Debêntures 8ª - D	jul/25	-	-	-	510.000	510.000
Debêntures 9ª - D	nov/25	-	500.000	-	-	500.000
Nota Comercial 2ª - D	jun/26	-	-	750.000	-	750.000
Total - Celesc Distribuição		191.662	986.324	1.284.987	3.208.237	5.671.210
Debêntures 3º - G	dez/20	3.431	6.862	6.862	13.724	30.880
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	207	414	414	2.485	3.520
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	551	1.103	1.103	6.617	9.374
BNDES 1º Subcrédito B2 - G	jul/25	8	15	15	92	131
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	203	406	406	2.437	3.452
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	173	347	346	4.159	5.025
Total - Celesc G		4.574	9.147	9.147	29.514	52.382
Total Consolidado		196.235	995.471	1.294.134	3.237.752	5.723.593

* Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

* Observação: Fluxo acima considera somente as amortizações Pré-Swap

Ressalta-se, que no final do segundo trimestre de 2026, o Custo Médio da Dívida da Companhia foi 14,33% e o Prazo Médio foi de 6,91 anos (82 meses).

3.3.1.5. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	2T25	2T26	Δ	6M25	6M26	Δ
Geração de Energia Elétrica	3,0	1,3	-58,1%	10,4	2,7	-73,5%
Distribuição de Energia Elétrica	363,0	305,2	-16,0%	651,7	739,4	13,5%
Total	366,0	306,4	-16,3%	662,1	742,2	12,0%

No 2T26, os investimentos do Grupo em Geração e Distribuição de energia totalizaram R\$ 306,4 milhões, o que representa uma redução de 16,3% em relação ao 2T25. No acumulado do ano, os investimentos alcançaram R\$ 742,2 milhões, com crescimento de 12,0% em comparação ao mesmo período de 2025.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

4.1 Environmental (Ambiental)

No segundo trimestre de 2026, dentre as demandas relacionadas à gestão ambiental, destaca-se o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Trata-se de resíduos Classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas, entre outros) e Classe II (não perigosos, tais como resíduos de varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados, entre outros).

Esses resíduos sólidos, gerados pelas atividades desenvolvidas pela Celesc Distribuição, são oriundos, em sua grande maioria, de sucatas retiradas em função da manutenção e operação do Sistema Elétrico de Potência (SEP).

A consolidação e a ampliação das ações de gerenciamento do consumo de água e de materiais, bem como do gerenciamento de resíduos administrativos no âmbito da Celesc Distribuição, constituem objetivos que integram o Plano de Consumo Consciente (PCC), aprovado pela Diretoria Colegiada (Deliberação nº 112/2022).

Desse modo, o Plano de Consumo Consciente possibilita o engajamento da Celesc em três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 6, que visa garantir a disponibilidade e o manejo sustentável da água e do saneamento para todos; ODS 12, que tem como meta assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis; e ODS 13, relacionado à mudança climática. Ao estabelecer metas para a redução do consumo de materiais e da geração de rejeitos, a Celesc contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), uma vez que promove o desvio de resíduos dos aterros sanitários, fomenta os processos de reciclagem e reduz a necessidade de extração de matérias-primas.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

No gerenciamento de resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis atingiu 97,5% no primeiro trimestre de 2026, demonstrando o atendimento aos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio do aproveitamento de materiais e da redução da necessidade de extração de novas matérias-primas.

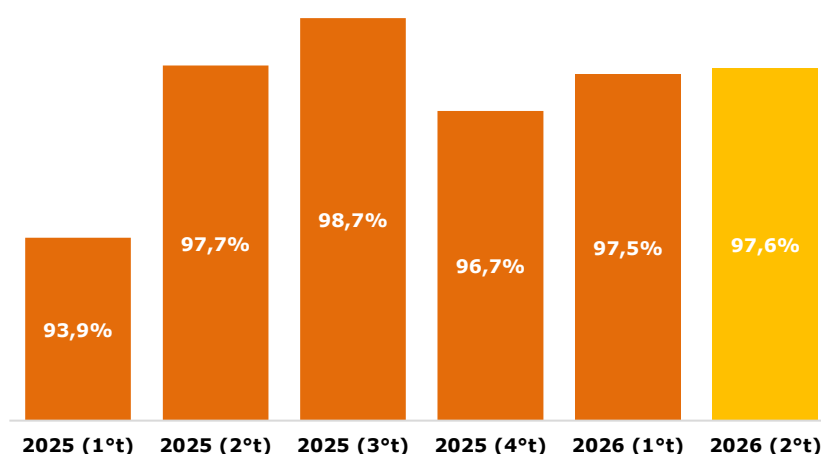
Destaca-se que, em conformidade com a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Celesc adota práticas que priorizam a reinserção das matérias-primas presentes em sucatas e resíduos nos ciclos produtivos. Para equipamentos e/ou peças inservíveis, bem como para o óleo mineral isolante proveniente da manutenção do Sistema Elétrico de Potência (SEP), o procedimento consiste em

aproveitar o valor agregado desses materiais, destinando-os a mercados formais e licenciados para reuso, reaproveitamento ou reciclagem, por meio de processos de alienação.

No segundo trimestre de 2026, foram encaminhadas para reciclagem 2.089,0 toneladas de resíduos recicláveis secos. Desse montante, 97,6% (2.040,0 toneladas) foram destinados ao reuso e à reciclagem.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem de resíduos no período de 2025 até o segundo trimestre de 2026.

Gráfico 41 - Reciclagem de sucatas (%)



Resíduos Administrativos

Os resíduos gerados nas áreas administrativas são segregados em lixeiras seletivas instaladas em locais estratégicos dos prédios, de forma a facilitar sua utilização pelos empregados. Esse procedimento de segregação na fonte geradora está em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), pois contribui para a geração de renda em cooperativas de reciclagem e para o aproveitamento de matérias-primas pela indústria recicladora, reduzindo a necessidade de extração de recursos naturais.

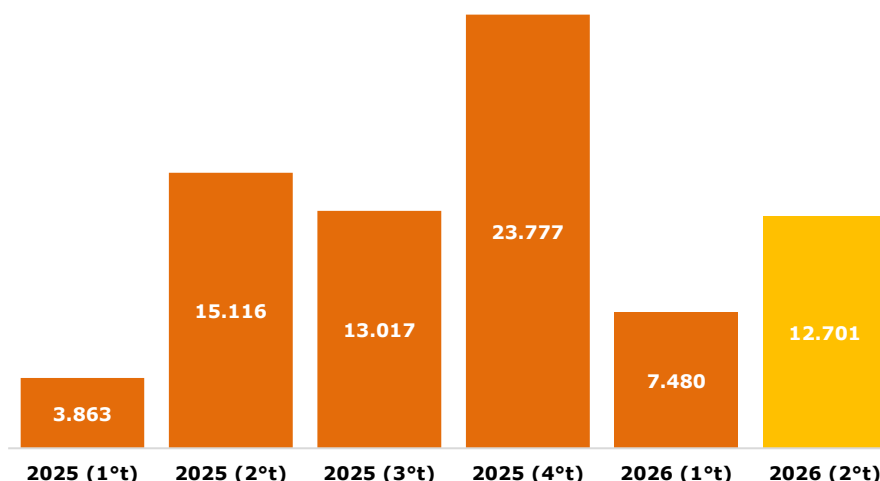
A segregação dos resíduos também possibilita a implementação de sistemas de compostagem para os resíduos orgânicos. Em atendimento à meta do Plano de Consumo Consciente (PCC) denominada "Ampliação do Gerenciamento de Resíduos Administrativos para todas as Agências Regionais", foram realizados, ao longo de 2025, treinamentos sobre os procedimentos de gerenciamento de resíduos em todas as regionais.

Como resultado desses treinamentos, as regionais passaram a adotar práticas de gerenciamento de resíduos que incluem a quantificação, por meio de pesagem, dos diferentes tipos de resíduos gerados, classificados em: recicláveis secos (papel, plástico, metal e vidro), orgânicos (restos de alimentos e outros materiais compostáveis) e rejeitos (resíduos de varrição, resíduos sanitários e outros sem potencial de aproveitamento).

Dessa forma, houve aumento no volume de resíduos desviados de aterros sanitários e destinados à reciclagem, fato que pode ser observado pelo crescimento da quantidade de resíduos recicláveis secos em relação a 2025.

No segundo trimestre de 2026, foram encaminhados para reciclagem aproximadamente 12.701,4 kg de resíduos recicláveis secos. Além disso, 110 litros de óleo de cozinha usado também foram destinados à reciclagem no período.

Gráfico 42 – Reciclagem de resíduos administrativos (kg)



Resíduos orgânicos

Os resíduos orgânicos gerados nas copas da sede da Administração Central são encaminhados ao pátio de compostagem, onde o composto orgânico produzido é utilizado na manutenção das áreas verdes e jardins do entorno do prédio. Já os resíduos orgânicos gerados no restaurante e na lanchonete são destinados a pátios de compostagem terceirizados.

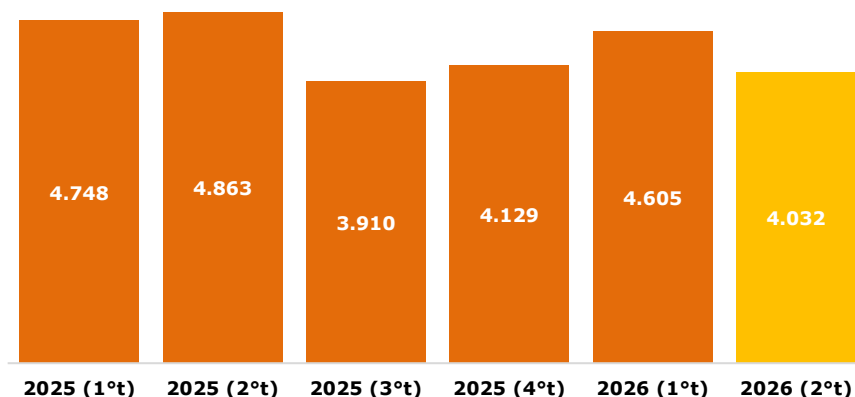
Nas Agências Regionais, enquanto não são implementados sistemas próprios de compostagem, os resíduos orgânicos são encaminhados para aterros sanitários.

O encaminhamento de resíduos orgânicos para compostagem é uma medida importante para a mitigação das mudanças climáticas, pois, quando destinados a aterros sanitários, esses resíduos se decompõem em condições anaeróbicas, gerando metano (CH₄), gás com elevado potencial de aquecimento global. Ao desviar esses resíduos dos aterros, a Celesc contribui diretamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, que prevê a adoção de medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.

Além disso, a compostagem reduz significativamente a geração de chorume, um efluente com elevado potencial poluidor, contribuindo para a prevenção de impactos ambientais sobre os recursos hídricos e o solo.

Essa prática também assegura o cumprimento da Lei Federal nº 12.305/2010, que estabelece que apenas rejeitos devem ser destinados a aterros sanitários, bem como da Lei Municipal nº 10.501/2019, do Município de Florianópolis, que determina a destinação dos resíduos orgânicos para compostagem.

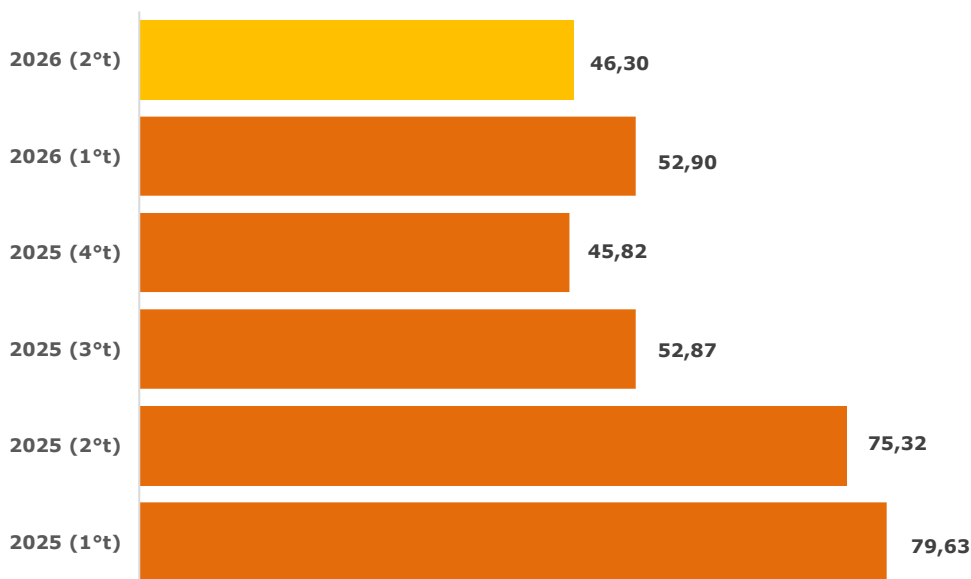
Gráfico 43 – Resíduos Orgânicos Enviados para Compostagem (Kg)



Gestão de Água por Empregado

A gestão do consumo de água é realizada por meio do monitoramento contínuo das faturas, acompanhadas mensalmente com o objetivo de analisar o histórico de consumo e verificar sua adequação aos padrões esperados. Quando são identificados consumos acima do previsto, os responsáveis pelas matrículas dos imóveis são comunicados, de modo a incentivar a investigação das causas e a identificação de possíveis vazamentos. Essa prática contribui para a conscientização quanto à importância do uso racional da água e para o aprimoramento da gestão desse recurso natural. No segundo trimestre de 2026, o consumo médio registrado foi de 46,30 litros por empregado por dia, resultado que se mantém em conformidade com o valor de referência de 50 litros por pessoa por dia para atividades de escritório.

Gráfico 44 – Consumo Per Capita de Água (Litros/dia)



4.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

A Celesc reforçou, no primeiro semestre de 2026, seu compromisso com a agenda ESG, especialmente no eixo social, por meio de ações voltadas à educação, solidariedade, voluntariado corporativo e conscientização ambiental. As iniciativas desenvolvidas pela área de Responsabilidade Social demonstram que a atuação da Companhia vai além da distribuição de energia elétrica, alcançando comunidades, escolas, instituições sociais e espaços públicos em diferentes regiões de Santa Catarina. Ao todo, no período, foram realizadas 39 ações sociais e educativas, com a participação de 182 voluntários, beneficiando diretamente 7,8 mil pessoas. Os resultados evidenciam o engajamento dos empregados da Celesc e o papel da empresa como agente de transformação social nos municípios catarinenses. Entre os principais programas desenvolvidos estão o Celesc nas Escolas, o Celesc Voluntária e o Celesc Solidária, iniciativas que compõem a estratégia de Responsabilidade Social da Companhia e fortalecem sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do Estado.

Programa Celesc nas Escolas

No eixo educação, o **Programa Celesc nas Escolas** teve papel de destaque durante o semestre. A iniciativa leva conhecimento a estudantes do quarto ao sexto ano de escolas públicas catarinenses, promovendo palestras, atividades educativas e distribuição de materiais gráficos sobre temas relacionados ao uso seguro, consciente e eficiente da energia elétrica. Durante as visitas, voluntários da Celesc abordam assuntos como economia de energia, preservação ambiental, segurança no uso da eletricidade, impactos do furto de energia e importância da cidadania no consumo responsável. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de conhecer equipamentos utilizados pelos eletricitistas no dia a dia, aproximando a comunidade escolar da realidade operacional da Companhia. Em 2026, o programa já alcançou **24 escolas públicas**, contando com a participação de **74 empregados voluntários da Celesc** e impactando **893 jovens**. A proposta é que os estudantes atuem como multiplicadores do conhecimento, levando as informações recebidas para colegas, familiares e comunidades, ampliando o alcance educativo da iniciativa. O Celesc nas Escolas contribui diretamente para a formação de uma cultura de segurança, sustentabilidade e responsabilidade no uso da energia elétrica, alinhando educação cidadã aos princípios ESG adotados pela Companhia.

Celesc Voluntária

A atuação socioambiental da Companhia também foi fortalecida por meio do programa **Celesc Voluntária**, que mobiliza empregados em ações de cuidado com o meio ambiente e apoio às comunidades. Durante o primeiro semestre, foram realizadas **11 ações de voluntariado**, com destaque para atividades de limpeza de praias, rios e áreas públicas, em parceria com voluntários, entidades de proteção ambiental e prefeituras. Um dos destaques foi a participação da Celesc na **13ª edição do Juntos pelo Rio, em Navegantes**. A ação, organizada pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental de Navegantes — GTEAN, tem como objetivo contribuir para o desassoreamento e a limpeza do Rio Itajaí-Açu, promovendo o recolhimento de resíduos e sua destinação correta. A presença da Celesc nesse tipo de iniciativa demonstra o compromisso da empresa com a proteção ambiental, a educação comunitária e o fortalecimento de parcerias locais. Além de contribuir para a preservação dos recursos naturais, as ações estimulam o engajamento dos empregados e reforçam a importância da responsabilidade compartilhada no cuidado com o meio ambiente.

Celesc Solidária

No campo da solidariedade, a Companhia realizou, ao final do semestre, a edição 2026 da **Campanha do Alimento**, desenvolvida no âmbito do **programa Celesc Solidária**. A campanha mobilizou empregados em formato de gincana interna, com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis destinados a instituições de caridade. Neste ano, a ação arrecadou **1.351 cestas básicas, totalizando 16,05 toneladas** de alimentos. Os donativos foram encaminhados a entidades sociais, contribuindo para a segurança alimentar de famílias em situação de vulnerabilidade. A Campanha do Alimento é uma das iniciativas que mais evidenciam o espírito solidário dos empregados da Celesc. Além de proporcionar apoio direto a quem mais precisa, a ação fortalece a cultura de voluntariado e pertencimento dentro da Companhia, demonstrando que a responsabilidade social também se constrói por meio do envolvimento coletivo.

As ações realizadas no primeiro semestre de 2026 reforçam o compromisso da Celesc com o bem-estar da população catarinense, o desenvolvimento social, a educação para a sustentabilidade e a promoção da cidadania. Por meio de seus programas de Responsabilidade Social, a Companhia amplia sua presença nas comunidades e contribui para a construção de um futuro mais consciente, solidário e sustentável.

Em razão da legislação eleitoral, as atividades da Assessoria de Responsabilidade Social ficarão suspensas no período de **4 de julho a 26 de outubro de 2026**. A interrupção temporária, no entanto, não representa desmobilização da área. O período será utilizado para planejamento, organização e estruturação das próximas iniciativas previstas para o fim do ano e para 2027. Com resultados expressivos e forte participação dos empregados, a Celesc reafirma sua atuação como empresa pública comprometida não apenas com a qualidade do serviço de energia elétrica, mas também com a transformação social, ambiental e educativa de Santa Catarina.

4.3 Governance (Governança)

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de Governança Corporativa da B3, adotando padrões diferenciados de governança que vão além das exigências previstas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976).

A Celesc Holding e suas subsidiárias integrais, em busca do aprimoramento contínuo de seus mecanismos de gestão, da otimização dos procedimentos de controle, compliance e transparência, vem atuando de forma proativa diante dos desafios impostos por um ambiente regulatório e de negócios em constante transformação.

O setor elétrico brasileiro tem avançado de forma consistente no aperfeiçoamento de seus marcos regulatórios, com crescente incorporação de critérios ESG e de resiliência climática às atividades de distribuição de energia. Em sintonia com essa evolução, a Celesc vem fortalecendo seu arcabouço institucional, consolidando a transparência, a integridade e a eficiência de sua gestão por meio de iniciativas como a atualização de sua Política de Governança e o aperfeiçoamento dos processos de avaliação de desempenho da Alta Administração.

Com o objetivo de elevar ainda mais seus padrões de governança e gestão, a Companhia está implementando uma solução digital destinada à centralização e ao gerenciamento das demandas estratégicas, proporcionando maior integração, rastreabilidade e agilidade nos processos de tomada de decisão.

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITALIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

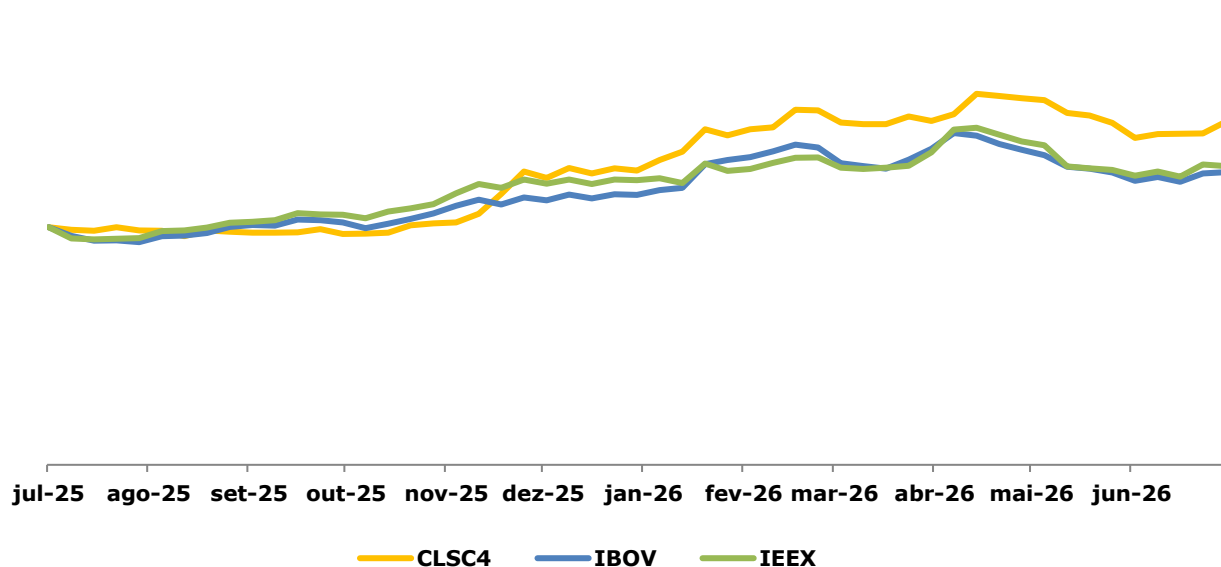
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho negativo de **4,03% no trimestre e positivo de 34,62% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno negativo de 8,24% no trimestre e positivo de 23,89% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno negativo de 3,47% no trimestre e positivo de 26,45% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Cotação de fechamento não ajustado a proventos (R\$ /ação)	103,00	101,73	125,50	144,49	138,66
Preço / Lucro	6,5x	5,6x	6,6x	7,7x	7,4x
Preço / Valor Patrimonial	1,0x	1,0x	1,2x	1,3x	1,3x
Volume médio negociado (Mil ações)	267	318	329	192	183
Volume médio negociado (R\$ mil)	24.054	32.544	36.687	27.206	26.215
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.752	3.866	4.690	5.348	5.214
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	685	727	848	1.025	1.008
Rentabilidade (%)	28,75	-1,23	23,37	15,13	-4,03
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	42,13	21,11	55,90	80,61	34,62
Rentabilidade Ibovespa (%)	6,60	5,32	10,18	16,35	-8,24
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	12,06	10,94	33,95	43,91	23,89
Rentabilidade IEE (%)	18,78	7,26	13,26	7,83	-3,47
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	14,73	20,97	58,87	55,60	26,45

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4, ajustada a proventos, comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 45 - CLSC4 - IBOV - IEE - Evolução Julho/25 - junho/26



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 07/11/2024, a **Fitch Ratings afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 27/10/2025, a **Fitch Ratings afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			Em R\$ Mil		
Ativo	30/06/2026	31/12/2025	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	509.156	418.813	Fornecedores	991.250	1.002.149
Contas a Receber de Clientes	2.677.658	2.723.359	Empréstimos e Financiamentos	290.670	296.582
IRPJ e CSLL a Recuperar	322.605	144.088	Debêntures	790.117	176.656
Tributos a Recuperar	244.427	205.994	Instrumentos Financeiros Derivativos	80.107	90.607
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio – JCP	12.768	14.292	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	236.473	228.829
Ativo Financeiro setorial	579.742	-	IRPJ e CSLL a Recolher	178.250	21.615
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	47.371	45.542	Demais Tributos a Recolher	320.046	330.696
Ativo Financeiro - Indenização Usina Pery	20.757	19.956	Dividendos e JCP Declarados	369.238	261.382
Outros	380.126	276.119	Taxas Regulamentares	56.160	71.723
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	36.152	-	Passivo de Arrendamento	6.053	2.863
			Benefícios a Empregados	153.963	153.963
			Passivo Financeiro Setorial	-	80.584
			PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	128.853	58.483
			Outros	194.764	176.373
	4.830.762	3.848.163		3.795.944	2.952.505
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	15.913	21.672	Tributos a Recolher	15.123	15.123
Instrumentos Financeiros Derivativos	74.940	69.258	Empréstimos e Financiamentos	2.199.354	1.561.793
Tributos Diferidos	563.894	560.035	Debêntures	2.400.960	2.970.715
Tributos a Recuperar	257.338	302.084	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	21.639	2.917
Depósitos Judiciais	393.889	392.626	Tributos Diferidos	117.619	111.200
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	1.480.071	1.237.107	Taxas Regulamentares	104.650	81.516
Ativo Financeiro setorial	108.435	273.140	Passivo de Arrendamento	10.441	10.250
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	348.076	339.113	Provisão para Contingências	283.598	307.482
Ativo Financeiro - Indenização Usina Pery	158.379	154.241	Benefícios a Empregados	1.572.702	1.579.411
Ativo de Contrato	974.916	1.037.521	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	213.171	269.654
Outros	25.071	22.019	Outros	5.994	-
Investimentos	280.681	314.579		6.945.251	6.910.061
Imobilizado	219.110	218.574		10.741.195	9.862.566
Intangível	5.237.898	5.040.899	Patrimônio Líquido		
	10.138.611	9.982.868	Capital Social	2.600.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Reservas de Lucros	2.548.153	2.548.038
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.231.929)	(1.231.656)
			Lucros Acumulados	311.638	-
			Reservas à disposição dos Acionistas	-	171.767
				4.228.178	3.968.465
Total do Ativo	14.969.373	13.831.031	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.969.373	13.831.031

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	2T26	2T25	Var %	6M26	6M25	Var %
Receita Operacional Bruta	4.910.400	4.448.078	10,4%	10.461.560	9.079.034	15,2%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.755.491	1.581.968	11,0%	3.717.648	3.598.542	3,3%
Suprimento de Energia Elétrica	62.213	68.346	-9,0%	130.207	121.997	6,7%
Ativo Regulatório	256.563	337.257	-23,9%	449.963	185.768	142,2%
Energia de Curto Prazo	92.943	84.528	10,0%	273.565	222.129	23,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	2.253.513	1.894.112	19,0%	4.797.508	3.995.087	20,1%
Doações e Subvenções	214.437	183.645	16,8%	426.128	378.492	12,6%
Renda de Prestação de Serviços	156	10	1460,0%	320	14	2185,7%
Serviço Taxado	1.758	478	267,8%	3.651	978	273,3%
Receita Financeira	24.111	20.759	16,1%	50.327	46.807	7,5%
Outras Receitas	22.621	8.283	173,1%	40.384	22.179	82,1%
Receita de Construção	226.594	268.692	-15,7%	571.859	507.041	12,8%
Deduções da Receita Operacional	(1.910.767)	(1.548.536)	23,4%	(3.963.180)	(3.201.961)	23,8%
ICMS	(659.430)	(577.360)	14,2%	(1.409.703)	(1.251.397)	12,7%
PIS/COFINS	(378.019)	(335.432)	12,7%	(797.906)	(677.761)	17,7%
CDE	(842.594)	(606.505)	38,9%	(1.685.188)	(1.213.010)	38,9%
P&D	(13.812)	(13.206)	4,6%	(29.565)	(26.898)	9,9%
PEE	(13.478)	(12.885)	4,6%	(28.890)	(26.256)	10,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(3.014)	(2.799)	7,7%	(6.028)	(5.598)	7,7%
Outros Encargos	(420)	(349)	20,3%	(5.900)	(1.041)	466,8%
Receita Operacional Líquida	2.999.633	2.899.542	3,5%	6.498.380	5.877.073	10,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.570.882)	(2.563.788)	0,3%	(5.650.675)	(5.099.280)	10,8%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.929.450)	(1.863.617)	3,5%	(4.167.125)	(3.747.162)	11,2%
Pessoal e Administradores	(222.656)	(212.093)	5,0%	(516.662)	(417.813)	23,7%
Despesa Atuarial	(31.480)	(36.564)	-13,9%	(62.961)	(73.127)	-13,9%
Material	(17.586)	(14.392)	22,2%	(35.561)	(30.036)	18,4%
Serviço de Terceiros	(95.196)	(94.338)	0,9%	(186.895)	(173.349)	7,8%
Depreciação e Amortização	(104.028)	(94.433)	10,2%	(206.414)	(185.632)	11,2%
Provisão Líquida	(65.625)	(84.105)	-22,0%	(123.771)	(175.991)	-29,7%
Reversão de Provisão	6.816	27.926	-75,6%	10.942	57.489	-81,0%
Outras Receitas/Despesas	114.917	76.520	50,2%	209.631	153.382	36,7%
Custo de Construção	(226.594)	(268.692)	-15,7%	(571.859)	(507.041)	12,8%
Resultado Equivalência Patrimonial	13.633	13.023	4,7%	26.396	29.994	-12,0%
Resultado das Atividades - EBIT	442.384	348.777	26,8%	874.101	807.787	8,2%
Margem das Atividades (%)	14,7%	12,0%		13,5%	13,7%	
EBITDA (R\$ mil)	546.412	443.210	23,3%	1.080.515	993.419	8,8%
Margem EBITDA (%)	18,2%	15,3%		16,6%	16,9%	
Resultado Financeiro	(51.539)	(159.812)	-67,8%	(149.667)	(241.077)	-37,9%
Receita Financeira	257.051	203.041	26,6%	491.453	375.863	30,8%
Despesa Financeira	(308.590)	(362.853)	-15,0%	(641.120)	(616.940)	3,9%
LAIR	390.845	188.965	106,8%	724.434	566.710	27,8%
IR e CSLL	(77.898)	(19.858)	292,3%	(175.109)	(85.424)	105,0%
IR e CSLL Diferidos	(16.840)	(20.616)	-18,3%	(2.559)	(80.112)	-96,8%
Lucro Líquido	296.107	148.491	99,4%	546.766	401.174	36,3%
Margem Líquida (%)	9,9%	5,1%		8,4%	6,8%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	6M26	6M25	6M26	6M25
Lucro Líquido de Exercício	546.766	401.174	546.766	401.174
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais	(568.072)	(434.964)	791.690	729.125
Depreciação e Amortização	1.098	1.103	206.413	185.632
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	31.147	42.392
Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(566.723)	(413.246)	(26.396)	(29.994)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(34.911)	(21.941)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	1.081	1.571
Juros e Variações Monetárias	(2.459)	(3.146)	379.793	356.432
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	12	(20.603)	(30.102)	(121.452)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-	62.961	73.127
Despesas Atuariais	-	-	464	180
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	(5.480)	(2.830)
Baixa Direito de Uso Arrendamentos	-	-	79.379	127.279
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	-	-	(50.327)	(46.807)
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	928	177.668	165.536
(Aumento) Redução nos Ativos	(551)	30.041	(651.429)	(339.399)
Contas a Receber	-	-	(19.696)	(404.736)
Tributos a Recuperar	434	8.536	(164.051)	(45.155)
Depósitos Judiciais	(1.311)	21.185	13.574	50.911
Estoques	-	-	(365.974)	99.223
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	(115.282)	(39.642)
Subsídio CDE (Decreto no 7.891/2013)	-	-	-	-
Ativo Bônus Escassez Hídrica	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	-	-	-
Outras Variações nos Ativos	326	320	-	-
Aumento (Redução) nos Passivos	(14.585)	(16.834)	(9.994)	(408.833)
Fornecedores	(106)	(982)	(10.899)	(34.585)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	269	374	26.366	(10.986)
Tributos a Recolher	(13.043)	(16.176)	114.225	62.315
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	(95.051)	(228.284)
Taxas Regulamentares	-	-	1.381	9.605
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-	(731)	(927)
Benefícios a Empregados	-	-	(69.670)	(89.126)
Bônus Itaipu	-	-	-	(52.589)
Outras Variações no Passivo	(1.705)	50	24.385	(64.257)
Juros Pagos	(7)	(6)	(283.982)	(219.777)
IR e CSLL Pagos	(4.927)	(460)	(174.706)	(93.103)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(1.705)	(21.049)	218.345	69.187
Adições Ativo Imobilizado	-	-	-	-
Adições Ativo de Contrato	-	-	(2.668)	(10.345)
Adições Ativo Intangível	-	-	571.859	(507.041)
Integralização de Capital	-	-	(82)	(25)
Recebimento Principal Mútuo D	(14.214)	(67.902)	-	-
Juros Recebidos Mútuo Celesc D	-	-	60.333	60.333
Dividendos e JCP Recebidos	208.210	229.778	38.608	38.608
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	193.996	161.876	(549.928)	(418.470)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.141.317	-
Ingressos de Debêntures	-	-	(504.128)	(42.881)
Custos na Liquidação de Debêntures	-	-	(52.730)	(21.885)
Pagamento de Debêntures	-	-	(3.428)	(80.018)
Pagamento de JCP e Dividendos	(155.993)	(144.072)	(155.993)	(144.072)
Pagamento Passivo de Arrendamento	(112)	(123)	(3.112)	(4.992)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	(156.105)	(144.195)	421.926	(293.8428)
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa	(3.485)	(3.368)	90.343	(643.131)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.708	96.878	418.813	1.019.482
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.223	93.510	509.156	376.351
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.485)	(3.368)	90.343	(643.131)

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/06/2026	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	393.115	816.882	Fornecedores	986.303	997.854
Contas a Receber de Clientes	2.657.593	2.222.207	Empréstimos Moeda Nacional	184.992	187.463
IRPJ e CSLL a Recuperar	268.966		Empréstimos Moeda Estrangeira	103.329	106.857
Demais Tributos a Recuperar	243.286	36.723	Debêntures	783.332	170.095
Ativo Financeiro Setorial	579.742	257.778	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	233.916	226.541
Outros	383.560	194.251	IRPJ e CSLL a Recolher	156.148	17.657
			Demais Tributos a Recolher	309.346	325.947
			Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	267.253	251.625
			Taxas Regulamentares	55.656	71.023
			Mútuos	121.911	113.334
			Passivo de Arrendamento	5.975	2.673
			Benefícios a Empregados	153.963	153.963
			Passivos Financeiro Setorial	-	80.584
			PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	128.853	58.483
			Instrumentos Financeiros Derivativos	80.107	90.607
			Outros	193.759	175.943
	4.526.262	3.607.408		3.764.843	3.030.649
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	15.913	21.672	Empréstimos Moeda Nacional	1.071.118	399.583
Tributos Diferidos	563.894	560.035	Empréstimos Moeda Estrangeira	1.109.018	1.142.625
Tributos a Recuperar	256.978	301.537	Debêntures	2.377.405	2.944.709
Depósitos Judiciais	301.579	304.087	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	21.639	2.917
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	1.477.650	1.234.686	Taxas Regulamentares	104.125	81.217
Ativo Financeiro Setorial	108.435	273.140	Tributos a Recolher	15.123	15.123
Ativo de Contrato	974.916	1.037.521	Passivo de Arrendamento	10.441	10.250
Instrumentos Financeiros Derivativos	74.940	69.258	Provisão para Contingências	274.498	298.548
Outros	24.863	21.811	Benefícios a Empregados	1.572.702	1.579.411
Imobilizado	15.423	12.094	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	213.171	269.654
Intangível	5.197.493	4.999.640	Outros	5.994	-
	9.012.084	8.835.481		6.775.234	6.744.037
				10.540.077	9.774.686
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.098.951	2.084.737
			Reservas de Lucro	1.689.643	1.689.643
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.106.177)	(1.106.177)
			Lucros Acumulados	315.852	-
				2.998.269	2.668.203
Total do Ativo	13.538.346	12.442.889	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.538.346	12.442.889

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T26	2T25	Var %	6M26	6M25	Var %
Receita Operacional Bruta	4.842.396	4.392.327	10,2%	10.324.535	8.963.375	15,2%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.742.698	1.574.567	10,7%	3.695.992	3.582.362	3,2%
Suprimento de Energia Elétrica	37.480	44.334	-15,5%	75.702	74.067	2,2%
Ativo Regulatório	256.563	337.257	-23,9%	449.963	185.768	142,2%
Energia de Curto Prazo	87.832	79.930	9,9%	265.590	215.052	23,5%
Disponibilização de Rede Elétrica	2.255.090	1.895.315	19,0%	4.800.739	3.997.674	20,1%
Doações e Subvenções	214.437	183.645	16,8%	426.128	378.492	12,6%
Serviço Taxado	1.758	478	267,8%	3.651	978	273,3%
Outras Receitas	19.944	8.109	145,9%	34.911	21.941	59,1%
Receita de Construção	226.594	268.692	-15,7%	571.859	507.041	12,8%
Deduções da Receita Operacional	(1.904.203)	(1.542.887)	23,4%	(3.949.795)	(3.190.336)	23,8%
ICMS	(659.430)	(577.360)	14,2%	(1.409.703)	(1.251.397)	12,7%
PIS/COFINS	(372.353)	(330.582)	12,6%	(786.484)	(668.077)	17,7%
CDE	(842.594)	(606.505)	38,9%	(1.685.188)	(1.213.010)	38,9%
P&D	(13.478)	(12.885)	4,6%	(28.890)	(26.256)	10,0%
PEE	(13.478)	(12.885)	4,6%	(28.890)	(26.256)	10,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.871)	(2.670)	7,5%	(5.742)	(5.340)	7,5%
Outros Encargos	1	-	14,2%	(4.898)	-	-
Receita Operacional Líquida	2.938.193	2.849.440	3,1%	6.374.740	5.773.039	10,4%
Custos com Energia Elétrica	(1.915.099)	(1.850.753)	3,5%	(4.142.458)	(3.725.872)	11,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.361.094)	(1.342.183)	1,4%	(3.019.681)	(2.733.355)	10,5%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(554.005)	(508.570)	8,9%	(1.122.777)	(992.517)	13,1%
Custos e Despesas Operacionais	(617.585)	(686.899)	-10,1%	(1.444.082)	(1.324.382)	9,0%
Pessoal e Administradores	(207.636)	(198.830)	4,4%	(491.078)	(393.843)	24,7%
Despesa Atuarial	(31.480)	(36.564)	-13,9%	(62.961)	(73.127)	-13,9%
Material	(16.944)	(14.121)	20,0%	(34.695)	(29.470)	17,7%
Serviço de Terceiros	(90.396)	(86.861)	4,1%	(177.466)	(161.833)	9,7%
Depreciação e Amortização	(100.190)	(92.449)	8,4%	(199.475)	(181.730)	9,8%
Provisão Líquida	(62.530)	(83.631)	-25,2%	(120.669)	(174.921)	-31,0%
Reversão de Provisão	6.798	27.444	-75,2%	10.924	35.787	-69,5%
Outras Receitas/Despesas	111.387	66.805	66,7%	203.197	161.796	25,6%
Custo de Construção	(226.594)	(268.692)	-15,7%	(571.859)	(507.041)	12,8%
Resultado das Atividades - EBIT	405.509	311.788	30,1%	788.200	722.785	9,1%
Margem das Atividades (%)	13,8%	10,9%		12,4%	15,7%	
EBITDA	505.699	404.237	25,1%	987.675	904.515	9,2%
Margem EBITDA (%)	17,2%	14,2%		15,5%	15,7%	
Resultado Financeiro	(52.214)	(160.455)	-67,5%	(150.529)	(242.757)	-38,0%
Receita Financeira	258.737	199.839	29,5%	495.440	369.866	34,0%
Despesa Financeira	(310.951)	(360.294)	-13,7%	(645.969)	(612.623)	5,4%
LAIR	353.295	151.333	133,5%	637.671	480.028	32,8%
IR e CSLL	(69.220)	(10.472)	561,0%	(154.235)	(67.367)	128,9%
IR e CSLL Diferidos	(13.894)	(18.477)	-24,8%	3.859	(74.195)	105,2%
Lucro Líquido	270.181	122.384	120,8%	487.295	338.466	44,0%
Margem Líquida (%)	9,2%	4,3%		7,6%	5,9%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	6M26	6M25
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	637.671	480.028
Itens que não afetam o caixa:	690.927	658.825
Amortização/Depreciação	199.475	181.730
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(34.911)	(21.941)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	79.379	127.279
Contingências	(30.114)	(100.820)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	387.369	361.180
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	62.961	73.127
Baixa de Ativos	31.147	39.508
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	20	21
Baixas Ativo Intangível	1.081	1.571
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(673.841)	(403.754)
Contas a Receber de Clientes	(18.906)	(404.361)
Estoques	(3.338)	(136)
Tributos a Recuperar	(156.618)	(55.823)
Depósitos Judiciais	14.709	29.773
Ativos Financeiros	(400.570)	66.386
Outros Créditos	(109.118)	(39.593)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(25.214)	(402.905)
Fornecedores	(11.551)	(32.541)
Salários e Encargos Sociais	26.097	(11.360)
Tributos e Contribuições Sociais	100.507	65.882
Taxas Regulamentares	1.376	10.347
Passivo Atuarial	(69.670)	(89.127)
Passivos Financeiros	(95.051)	(228.284)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(731)	(926)
Outros Passivos	23.809	(116.896)
Caixa Proveniente das Operações	629.543	332.194
Juros Pagos	(281.731)	(218.494)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	(1.933)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(699)	(463)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(162.854)	(84.927)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	184.259	26.377
Atividades de Investimento	(571.859)	(507.041)
Aquisição de Bens da Concessão	(571.859)	(507.041)
Atividades de Financiamento	470.846	(131.030)
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	1.141.185	-
Ingressos de Partes Relacionadas	-	103.000
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(555.741)	(141.510)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(125.812)	(87.651)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(3.000)	(4.869)
Integralização de Capital	14.214	67.902
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	83.246	(611.694)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	309.869	816.882
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	393.115	205.188

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/06/2026	31/12/2025	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	41.818	31.236	Fornecedores	4.952	3.975
Contas a Receber de Clientes	20.485	19.818	Empréstimos	2.349	2.262
IRPJ e CSLL a Recuperar	14.318	5.015	Debêntures	6.785	6.561
Demais Tributos a Recuperar	814	774	IRPJ e CSLL a Recolher	22.102	-
Despesas Antecipadas	264	1.059	Demais Tributos a Recolher	1.553	11.658
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	47.371	45.542	Taxas Regulamentares	504	700
Ativo Financeiro – Indenização Projeto Básico Usina Pery	20.757	19.956	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	28.492	56.984
Outros	90	997	Outros	2.569	5.486
	145.917	124.397		69.306	87.626
Não circulante			Não circulante		
Mútuo	121.911	113.334	Empréstimos e Financiamentos	19.218	19.585
Depósitos Judiciais	393	553	Debêntures	23.555	26.006
Demais Tributos a Recuperar	360	547	Tributos Diferidos	117.619	111.200
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	2.421	2.421	Taxas Regulamentares	525	299
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	348.076	339.113	Provisões para Contingências	51	51
Ativo Financeiro – Indenização Projeto Básico Usina Pery	158.379	154.241			
Investimentos	32.988	45.670			
Imobilizado	203.611	206.291			
Intangível	40.405	41.259			
	908.544	903.429		160.968	157.141
			Total Passivo	230.274	244.767
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	307.063	321.277
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	11.509	11.782
			Lucros Acumulados	55.615	-
				824.187	783.059
Total do ativo	1.054.461	1.027.826	Total do passivo e patrimônio líquido	1.054.461	1.027.826

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2T26	2T25	Var %	6M26	6M25	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	70.687	58.455	20,9%	143.020	121.266	17,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	12.812	7.419	72,7%	21.699	16.223	33,8%
Suprimento de Energia Elétrica	25.820	25.495	1,3%	57.226	50.907	12,4%
Energia de Curto Prazo	5.111	4.598	11,2%	7.975	7.077	12,7%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	16.709	14.402	16,0%	34.864	32.440	7,5%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	7.402	6.357	16,4%	15.463	14.367	7,6%
Outras Receitas	2.833	184	1439,7%	5.793	252	2198,8%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(6.564)	(5.649)	16,2%	(13.385)	(11.625)	15,1%
PIS/COFINS	(5.666)	(4.851)	16,8%	(11.422)	(9.685)	17,9%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(413)	(348)	18,7%	(986)	(1.040)	-5,2%
RGR e P&D	(342)	(321)	6,5%	(691)	(642)	7,6%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(143)	(129)	10,9%	(286)	(258)	10,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	64.123	52.806	21,4%	129.635	109.641	18,2%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(17.014)	(15.550)	9,4%	(30.618)	(26.854)	14,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(15.438)	(14.347)	7,6%	(27.388)	(24.267)	12,9%
Encargos do Uso do Sistema	(1.576)	(1.203)	31,0%	(3.230)	(2.587)	24,9%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(14.074)	(6.823)	106,3%	(26.579)	(17.563)	51,3%
Pessoal, Administradores	(6.234)	(5.824)	7,0%	(11.569)	(11.220)	3,1%
Material	(639)	(271)	135,8%	(863)	(566)	52,5%
Serviço de Terceiros	(3.283)	(5.572)	-41,1%	(6.520)	(8.685)	-24,9%
Depreciação / Amortização	(3.290)	(1.433)	129,6%	(5.841)	(2.799)	108,7%
Provisões, líquidas	7	-	-	-	29	-100,0%
Outras Receitas / Despesas	(635)	6.277	-110,1%	(1.786)	5.678	-131,5%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	742	1.406	-47,2%	2.310	4.458	-48,2%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	33.777	31.839	6,1%	74.748	69.682	7,3%
Margem das Atividades (%)	52,7%	60,3%	-12,6%	57,7%	63,6%	
EBITDA (R\$ mil)	37.067	33.272	11,4%	80.589	72.481	11,2%
Margem EBITDA (%)		63,0%		62,2%	66,1%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	4.212	760	454,2%	7.886	2.608	202,4%
Receita Financeira	6.050	4.923	22,9%	11.293	8.027	40,7%
Despesa Financeira	(1.838)	(4.163)	-55,8%	(3.407)	(5.419)	-37,1%
LAIR (R\$ mil)	37.989	32.599	16,5%	82.634	72.290	14,3%
IR e CSLL	(9.711)	(8.458)	14,8%	(20.874)	(17.129)	21,9%
IR e CSLL Diferidos	(2.946)	(2.139)	37,7%	(6.418)	(5.917)	8,5%
Lucro Líquido (R\$ mil)	25.332	22.002	15,1%	55.342	49.244	12,4%
Margem Líquida (%)	39,5%	41,7%		42,7%	44,9%	

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	6M26	6M25
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	55.342	49.244
Ajustes	(24.178)	(22.074)
Depreciação e Amortização	5.841	2.799
Baixa de ativo imobilizado/intangível	-	2.884
Equivalência Patrimonial	(2.310)	(4.458)
Provisões/Reversões para Contingências	-	(29)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	27.292	23.046
Variações Monetárias	(5.117)	332
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(34.864)	(14.367)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(15.463)	(32.440)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	443	159
Despesas de imposto de renda e contribuição social	27.292	23.046
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	34.805	34.270
Contas a Receber de Clientes	(667)	(533)
Tributos a Compensar ou Recuperar	(1.001)	2.132
Depósitos Judiciais	176	(47)
Ativo Financeiro	24.072	32.837
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	10.524	-
Outros Ativos	1.701	(119)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	34.805	34.270
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(12.040)	(9.895)
Fornecedores	977	(904)
Taxas Regulamentares	5	(742)
Tributos e Contribuições Sociais	(10.105)	(8.236)
Outros Passivos	(2.917)	(13)
Caixa Proveniente das Operações	53.929	51.545
Juros pagos e recebidos	(1.545)	(815)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.925)	(7.716)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	45.459	43.014
Atividades de Financiamento	(47.119)	(93.712)
Pagamento de custas/juros de debêntures	(4)	-
Ingressos de Debêntures	136	-
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(42.706)	(90.438)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(4.545)	(3.274)
Atividades de Investimento	12.242	(45.273)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2.668)	(10.345)
Aquisição de Intangível	(82)	(25)
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	-	(103.000)
Dividendos recebidos	892	7.764
Alienação de Investimentos – Participações Societárias	14.100	60.333
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.582	(95.971)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	31.236	105.722
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	41.818	9.751

8. EVENTOS RELEVANTES

8.1 Celesc conclui implantação de internet via satélite em toda a frota de emergência

Desde junho, a Celesc está operando com 100% da frota de atendimento emergencial conectada via satélite, tornando-se uma das pioneiras no país a operar integralmente desta forma. A implementação da tecnologia Starlink, concluída recentemente, já é uma realidade nas ruas: são 433 veículos equipados e operando em todas as 16 regionais do estado, garantindo que a comunicação entre o Centro de Operações e as equipes de rua jamais seja interrompida, mesmo em áreas sem sinal de telefonia.

Além da agilidade operacional, o acesso imediato à comunicação permite o acionamento rápido de suporte em casos de incidentes, além de possibilitar o acesso a diagramas técnicos da rede elétrica em tempo real, aumentando a precisão das manobras de restabelecimento. Para o consumidor, a ordem de serviço chega instantaneamente ao veículo mais próximo, e a finalização do trabalho é reportada no segundo em que a energia é religada.

8.2 Celesc conquista três prêmios nacionais no CIDE 2026

No dia 10 de junho, a Celesc voltou a se destacar nacionalmente ao conquistar **três** importantes reconhecimentos durante o Congresso de Inovação da Distribuição (CIDE) 2026, realizado nos dias 10 e 11 de junho, em São Paulo. O evento reuniu distribuidoras de energia, especialistas, pesquisadores e empresas de tecnologia para apresentar soluções que estão transformando o futuro do setor elétrico brasileiro.

Na área de segurança, a Celesc conquistou o **1º lugar** na categoria Inovações e Melhores Práticas de Segurança com o trabalho Conector de Segurança Magnético para Aferição de Medidores de Energia, desenvolvido pela Agência Regional de Rio do Sul (ARRSL). O projeto recebeu nota máxima de todos os avaliadores e foi reconhecido como a principal inovação em segurança do setor elétrico brasileiro em 2026.

Outro destaque da Companhia **foi o projeto Energia Celesc a Bordo**, vencedor na categoria Integração de Renováveis e Armazenamento de Energia, desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio do projeto de PD&I PD, a iniciativa propõe o reaproveitamento de baterias de veículos elétricos para a criação de um sistema móvel de armazenamento de energia.

A solução poderá apoiar a rede de distribuição durante desligamentos programados e em momentos de maior demanda, contribuindo para a continuidade e a confiabilidade do fornecimento. Além de dar uma destinação sustentável a equipamentos que futuramente se tornariam passivos ambientais, o projeto amplia a flexibilidade operacional e fortalece a resiliência do sistema elétrico.

Outro destaque foi o projeto sobre o desempenho operacional e as diretrizes de expansão do **Corredor Elétrico Catarinense**. Desenvolvido em parceria com a Fundação CERTI, por meio do projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I, o trabalho **conquistou o 1º lugar** na categoria Sustentabilidade, ESG e Descarbonização ao propor um modelo de negócios autossustentável para a expansão da infraestrutura de recarga de veículos elétricos e ampliação da rede de eletropostos com estações ultrarrápidas em Santa Catarina. A expansão da infraestrutura de recarga é um passo importante para consolidar Santa Catarina como referência em mobilidade elétrica no Brasil.

8.3 Celesc destaca investimentos, inovação e transformação tecnológica no Energy Show 2026

A Celesc marcou presença na 14ª edição do Energy Show, um dos principais eventos nacionais voltados ao setor de energia, inovação e tecnologia, realizado entre os dias 18 e 21 de maio, na Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), em Florianópolis. O encontro reuniu empresas, especialistas, órgãos reguladores e lideranças para debater tendências, desafios e oportunidades do mercado energético.

A abertura oficial do evento, no dia 18, teve a participação do presidente da Celesc, Edson Moritz, que destacou o momento de transformação vivido pelo setor elétrico e os investimentos realizados pela Companhia em Santa Catarina.

Durante o discurso, o presidente ressaltou que a Celesc vive o maior ciclo de investimentos de sua história, com cerca de R\$ 5,4 bilhões previstos entre 2023 e 2026. Os recursos estão sendo aplicados na ampliação da capacidade energética do estado, com ações como expansão de subestações e avanço do Programa Trifásico, voltado à substituição de redes monofásicas no interior catarinense. Segundo ele, a estratégia busca antecipar demandas e fortalecer a competitividade da indústria e do agronegócio.

Outro destaque foi a modernização tecnológica da Companhia, com uso de drones, medidores inteligentes, automação operacional e conectividade via Starlink nas viaturas. Além disso, o presidente comentou os desafios da implantação do Conecte, reconhecendo os transtornos causados aos consumidores e reforçando o compromisso da Celesc em aprimorar o atendimento e a experiência do cliente.

8.4 Comitiva nigeriana e estudantes do IFSC visitam Laboratório de Realidade Virtual

No dia 22 de abril, os Acadêmicos do curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Florianópolis, participaram de uma visita técnica ao Laboratório de Realidade Virtual e ao Centro de Operação do Sistema Elétrico da Distribuição (COSD) da Celesc. A iniciativa teve como propósito aproximar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula das práticas adotadas no setor elétrico, ampliando a percepção dos estudantes sobre as oportunidades profissionais na área.

Ao longo da atividade, os alunos tiveram a chance de conhecer, na prática, as tecnologias desenvolvidas e utilizadas pela Celesc, explorando recursos como simuladores, ambientes virtuais e sistemas imersivos. Também foram apresentados casos reais de aplicação da realidade virtual em treinamentos, planejamento e ações de segurança, demonstrando como essa tecnologia contribui para a modernização, aumento da eficiência operacional, simulação de procedimentos e prevenção de acidentes.